Rio, 26 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") - Regressa hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo, preparando-se aqui expressiva manifestação a s. exa.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 26 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 657

O PERREPISMO AFFRONTA OS BRIOS DE S. PAULO

ESTREBUCHANTE, GRUNHE E REGOUGA IMPRECAÇÕES E PRAGAS CONTRA OS EMINENTES PAULISTAS CHAMADOS AO PODER FEDERAL

O prestigio do interventor Salles Oliveira, no Rio de Janeiro, onde já resolvera varias situações inçadas de difficuldades; a força moral da representação bandeirante na assembléa nacional, onde, nos primeiros dias de julho corrente, desempenhou, varias vezes, papel decisivo; a participação, afinal, de dois representantes paulistas no primeiro governo constitucional da Republica depois de 1930, occupando os principaes postos da administração e da politica interna e externa do Brasil, são exitos acachapantes que esmagam o adversario na lama da estrada em que passa, ovante, o carro do triumpho.

Como obter tantas victorias, sem o seu auxilio?

Como conseguil-as, sem os seus tortuosos processos?

Como obtel-as, com tanta limpeza, com tamanho brilho, com tão grande alcance?

Reflexões amargas, que intimamente devem estar fazendo os mestres da molecagem politiqueira, que o povo apeou do poder em 30 e que não se sentiram com força moral para formar na frente unica da restauração da grande Patria, isolando-se no estreito circulo que o desprezo publico lhes reservou com usura — essas reflexões só delles exigem esforço mental. Os outros, a grande maioria da população tudo comprehende sem embaraço algum. A competencia dos homens que hoje têm o bastão de guia e a pureza da causa que defendem, tudo explica. Só o "perrepismo" nada entende... Não alcança... Não attinge...

E, estrebuchante, grunhe a regouga imprecações e pragas contra os eminentes paulistas chamados ao poder federal. Tenta desconhecer-lhes o merito incontestavel, de muito consagrado e a lidima representação que os exorná. Mas o "perrepismo", com isso, affronta somente os brios de S. Paulo. Negar qualidades de espirito e de caracter a Vicente Ráo e a J. C. de Macedo Soares, para só as reconhecer nos famosos bonzos da olygarchia deposta, é, de facto, desafiar a população bandeirante por uma injuria irrogada ás faces da sociedade culta de Piratininga.

O sr. João Sampaio, autor da mais vergonhosa lei eleitoral de que ha memoria no mundo e de uns poucos discursos tartamudeados a custo; a mediocridade chapada do sr. Fontes Junior, coroada pela defesa de todos os golpes de força da extincta dictadura "perrepista"; o vasio intellectual do sr. Altino Arantes, deputado federal durante annos a fio, que se celebrizou por um unico discurso em favor da nossa representação diplomatica na Santa Sé e que politicamente se creou em São Paulo por obra e graça da amizade pessoal do sr. Oscar Rodrigues Alves, o famoso principe Káká, de ha vinte annos atraz, deputado á Constituinte, que agora lá brilha pelo religioso mutismo; a mediocridade radiante do sr. Salles Junior; responsavel pelos horrores do Cambucy; a silenciosa capacidade legislativa do sr. Mario Whately; e, sobretudo, a redonda competencia do sr. Ataliba Leonel, o heroe de Palmital e de tantas outras façanhas, general de bobagem que, emquanto a M. M. D. C. atulhava os quarteis e as trincheiras de todas as frentes, em 32, de voluntarios absolutamente desinteressados, teve a coragem de organizar batalhões a tanto por cabeça-dia, para edificação dos moços e da gente digna de S. Paulo — esses é que são os verdadeiros expoentes de Piratininga, de sua sociedade e de sua cultura!...

Quem é, diante delles, o professor dr. Vicente Ráo, da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, jurisconsulto que brilha entre os seus pares, autor de livros e de estudos notabilissimos, como as suas aulas inauguraes do Curso de Extensão Universitaria, sobre as modernas doutrinas do Direito e as novas Constituições da Europa?

Quem é, diante delles, o dr. José Carlos de Macedo Soares, cidadão exemplar que, ao mesmo tempo que se devota ao trabalho social, em favor dos humildes, é um grande estudioso das coisas nacionaes, como o demonstram os seus excellentes livros e é um leal e brilhante servidor da nação nas varias missões diplomaticas a que tem dado cabal desempenho?

A brilhantissima cerebração do dr. Vicente Ráo, servida por uma das mais notaveis culturas da geração nova do Brasil, com um passado de corajosas luctas politicas, em que se lhe retemperou o caracter forte e a multiforme personalidade do embaixador brasileiro em Genebra, desdobrada em tantos aspectos dignos do maior apreço, teriam que tirar o chapéo ante os ultimos manipansos do "perrepismo" deposto, que explorou e corroeu o extincto Partido Republicano!...

Teria sido isso, outr'ora, ó bonzos vasios da olygarchia deposta, de que hoje ri a turba, levantada em armas para a reconquista de si mesma!

Hoje, não. Afastem-se e abram alas. Em continencia: — vae passar a dignidade do merito! Passa o valor. Aporta aos nossos dias — Ulysses das navegações tormentosas — a geração nova, que vence!

Consciencias, que armaram Palmital! Consciencias, que montaram Cambucy!... — Silencio! Se algum dia existiram, joelho em terra! Mãos no peito! — "Méa culpa! Méa maxima culpa!"

Já que o heroe do banquete o quer, eis o nome do verdadeiro animador da revolução constitucionalista: - Julio de Mesquita Filho

Contra os insultos soezes - os depoimentos sobre a grande jornada

O depoimento de Casper Libero

... disse "**que sómente no dia 9 de julho, á noite, em São Paulo, teve conhecimento, pelo proprio movimento popular, da explosão da revolução no Estado de S. Paulo; que, colhido de surpresa e não tendo ligações partidarias,** ignorava quaes as pessoas nelle envolvidas directamente; **que sua actuação, quer antes, quer durante os acontecimentos, foi nulla sob qualquer ponto de vista politico ou militar;** que é director proprietario da "A Gazeta", jornal que se publica em São Paulo, cuja attitude reflecte perfeitamente o pensamento da collectividade paulista deante das differentes occupações militares que São Paulo vinha soffrendo; que está convencido de que seu jornal foi um modesto advogado das aspirações paulistas; que durante o movimento a "Gazeta" não recebeu subvenção em dinheiro, nem teve o menor contacto com qualquer pagadoria official; que auxiliou o serviço de abastecimento ás tropas em operações, em sua secção de publicidade; que não fez propaganda pelo radio e que a sua cooperação visou exclusivamente a reconstitucionalização do paiz, sem o que está convencido de que S. Paulo nem o Brasil podem viver; que todo o movimento a que S. Paulo e o Brasil assistiram tendia para um Brasil unido e maior".

9 de Julho, epopéa immensa de um povo. Nenhum autor individual. Espontanea, insopitavel, avalanche que se desprende das geleiras alcantiladas! "Ice-berg" da indignação bandeirante, que das alturas polares da sociedade paulista se desencadeou a toda opinião bandeirante!

Assim tem sido. Assim quizeram os seus verdadeiros chefes que ella fosse. Nenhum organizador. Nenhum nome. Nenhum heróe. Absoluto desinteresse ante a platéa.

Eis porém, surge um heróe de praça publica. Chegado á hora derradeira — dono do 23 de Maio! Chanteceler barato, fez o sol er-

(Conclue na 3.a pag.)

O depoimento de Julio de Mesquita Filho

"... que esteve envolvido no movimento deflagrado a 9 de julho, em São Paulo; que esse movimento se originou, naturalmente, de diversas reuniões preparatorias, tendo tomado parte em quasi todas ellas; que, achando-se mobilizada a opinião publica do Estado, deante dos actos inequivocos da Dictadura contra os direitos do povo paulista, o declarante, como um dos "leaders" dessa opinião, posição que lhe conferira o facto de ser director do "O Estado de S. Paulo", não hesitou em se collocar á frente della para melhor coordenar o movimento; que, desde seu inicio, se esboçára absolutamente inevitavel; que, por meio do seu jornal, procurou canalizar a corrente de opinião, dando-lhe um objectico unico: a conquista da sua autonomia; que, dias depois de deflagrado o movimento, foi para as linhas de frente, achando-se addido junto ao coronel Euclydes de Figueiredo, o qual, aliás, assumiu o commando das forças paulistas a convite do declarante; que este commando foi exercido na Frente Leste de São Paulo, no Valle do Parahyba; que esteve em diversos pontos da lucta, taes como: Tunnel, Bianor, Salto, Fazenda Garcez, São José do Barreiro, Queluz e outras; que foi tambem a seu convite que o coronel Taborda adheriu ao movimento constitucionalista; que não organizou batalhões patrioticos; primeiro, por consideral-os inefficientes e, segundo, porque, desde que o coronel Euclydes partiu para a frente, ausentou-se de S. Paulo, acompanhando o referido official; que só fez propaganda antes do movimento, pois, após o inicio das hostilidades, manteve-se sempre na linha de frente; que não exerceu durante o movimento funcção alguma de caracter financeiro, relativamente ás forças em operações; que os chefes civis e militares são justamente aquelles cujos nomes constam das proclamações officiaes do governo revolucionario de S. Paulo; que o fim do movimento era entregar a nação ao governo de si mesma; que o declarante assumiu papel saliente nos acontecimentos que tiveram por epilogo o movimento de 9 de julho, em virtude, em primeiro logar, das suas convicções politico-philosophicas, que não se compadecem senão com o regime constitucional; segundo e como uma consequencia logica daquelles principios, em defesa da autonomia de seu Estado e, por ultimo, em defesa da dignidade e da honra da communhão social a que pertence; que, consciente das responsabilidades que lhe cabiam perante a opinião publica paulista, tentou, juntamente com o dr. João Neves da Fontoura, estabelecer um pacto defensivo, não só dos principios que serviram de bandeira á Alliança Liberal, como tambem da autonomia dos Estados, entre S. Paulo, Rio Grande e Minas; que esse pacto chegou a ser assignado por S. Paulo e pelo Rio Grande, sendo muito bem acceito pelas figuras principaes do P. R. M.; entretanto, essa alliança não chegou a consummar-se totalmente, porque, tendo os acontecimentos se precipitado em S. Paulo, devido á acção ali desenvolvida pelo então coronel Rabello, cujas intenções contra o governo de S. Paulo vêm hoje estampadas nas columnas do "Correio da Manhã", fomos impellidos a assumir contra a Dictadura e em defesa da nossa autonomia, a attitude que redundou no movimento iniciado a 9 de julho".

O ministro da Justiça em São Paulo

As significativas homenagens que está recebendo o sr. Vicente Ráo

ASPECTO APANHADO A' CHEGADA DO NOVO TITULAR DA JUSTIÇA

Conforme noticiámos, o ministro da Justiça, sr. dr. Vicente Ráo, foi hontem recebido officialmente em S. Paulo. Da estação do Norte, onde lhe foram prestadas as devidas honras por occasião do desembarque, foi o ministro da Justiça acompanhado até a sua residencia pelo elemento official e por numerosas pessoas das suas relações.

A's 15 horas foi o sr. Vicente Ráo ao palacio do governo, em visita protocollar ao interventor federal. Na ausencia do dr. Armando de Salles Oliveira, receberam o ministro, o secretario da interventoria sr. Marcio Munhoz, os secretarios de Estado e chefe de Policia.

A's 17 horas, o sr. Vicente Ráo deu recepção na sua residencia, a qual foi concorridissima.

O DR. VICENTE RA'O VISITARA' HOJE A FACULDADE DE DIREITO

O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, visitará hoje, ás 17 horas, a Faculdade de Direito de São Paulo.

Ahi s. excia. apresentará suas despedidas á Congregação da Faculdade e aos seus alumnos que, reunidos, homenagearão o illustre cathedratico de Direito Civil.

HOMENAGEM DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS AO DR. VICENTE RA'O

Na séde social do Instituto da Ordem dos Advogados, á rua S. Bento n.o 19, realizar-se-á, hoje, ás 20 horas e meia, uma sessão plenaria em homenagem ao seu presidente, prof. dr. Vicente Ráo que acaba de ser nomeado para o cargo de ministro da Justiça e dos Negocios do Interior.

Falará em nome do Instituto, saudando o illustre homenageado, o dr. Armando Prado.

REGRESSO AO RIO

O dr. Vicente Ráo, regressará amanhã ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA EM SANTOS

O sr. Alcantara Machado falará no dia 28 ao povo da vizinha cidade

Como tem sido largamente noticiado, no dia 28 do corrente, caravanas politicas do Partido Constitucionalista, sahidas da capital, realizarão, simultaneamente, em todos o Estado, comicios de propaganda do proximo pleito eleitoral. Para visitar a cidade de Santos, foi destacada uma luzida caravana, integrada de nomes os mais destacados no scenario social e politico de São Paulo.

Afim de corresponder a esse gesto, o director local do Partido Constitucionalista, por sua vez, promoverá uma carinhosa recepção aos caravanistas, tomando parte nessa justa manifestação o povo de Santos.

Aparte mais importante, todavia, será a grande sessão civica, que se realizará á noite, no Theatro Colyseu Santista, na qual falarão diversos oradores, destacando-se entre elles o prof. Alcantara Machado, illustre "leader" da Bancada Paulista no Congresso Federal. Por tudo isso, facil é prever o que vae ser a noite civica de 28 do corrente, no Theatro Colyseu Santista, em que o povo da visinha cidade mais uma vez reaffirmará a sua solidariedade ao pujante partido de São Paulo.

—*—*—

O PREFEITO DA CAPITAL REGRESSOU DO RIO

Regressou esta manhã do Rio o prefeito desta capital sr. Antonio Carlos de Assumpção, que na capital da Republica recebeu convite para o cargo de presidente do Banco do Brasil, mas do qual declinou por não desejar afastar-se de S. Paulo.

O GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA

voltará ao commando da 2.ª Região

Estamos informados de que o general Benedicto Olympio da Silveira, que se encontra no Rio, tratando de assumptos referentes á II Região Militar, de que é commandante, voltará a São Paulo, logo que tiver resolvido os negocios que motivaram sua ida a capital da Republica e reassumirá o commando da 2.a Região Militar.

—*—*—

Doutores "honoris causa" pela Universidade de S. Paulo

O Conselho Universitario, em sua primeira sessão ordinaria, considerando os relevantes serviços prestados pelos srs. Armando de Salles Oliveira, interventor federal e Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, á Universidade de S. Paulo, resolveu conferir-lhes, por por unanimidade de votos, nos termos do artigo 134, paragrapho primeiro, letra b, o titulo de "Doutor Honoris Causa".

Igual distincção foi conferida ao sr. Julio Mesquita Filho, director d' "O Estado de S. Paulo".

O ministro do Exterior

A nomeação do sr. José Carlos de Macedo Soares para o alto posto de ministro das Relações Exteriores, corresponde não apenas a mais uma prova de que São Paulo assumiu de facto a orientação dos negocios publicos nacionaes, como representa o justo premio a uma das individualidades que mais têm contribuido para a formação da aureola de sympathia que no exterior vem cercando o nosso Estado.

O illustre chanceller já se destacava em nosso meio pelas suas altas qualidades de espirito, quando a revolução de 1924 veiu ensejar-lhe opportunidade de ascender ás culminancias da benemerencia publica, mercê dos trabalhos que, como presidente da nossa Associação Commercial, levara a effeito para salvaguarda da cidade, ameaçada de destruição pelas forças federaes. Trabalhos esses que, continuavam os que, em emergencia de calamidade publica, já tivera occasião de prestar como membro da Liga Nacionalista, de tão brilhantes tradições. Sagrou-o o povo, em 1924, outorgando-lhe titulos de que pode ufanar-se.

Não poderia, porém, ostental-os aqui. O odio peçonhento que não podia tolerar-lhe a presença fel-o exilado na Europa. Lá esteve longos mezes, que não foram perdidos para o paiz e para São Paulo. Pondo-o em contacto com notaveis personalidades da politica e das letras, affirmou-se legitimo representante da nossa cultura, assegurando para São Paulo o renome de que já desfructava na Europa. Varios livros publicou, então, sobre coisas de nossa terra e principalmente sobre a Sociedade das Nações, obra esta que confirmou os seus foros de internacionalista.

Tornando ao paiz, aqui se entregou de novo ás suas actividades habituaes, ás grandes empresas e estabelecimentos bancarios de que faz parte, cooperando sempre para os emprehendimentos que a gente de sua terra levou a effeito. Até que em 1930, victoriosa a revolução, a que emprestara decidido apoio, lhe coube a pasta do Interior no governo de São Paulo, onde pôde realizar, em curto prazo, notaveis melhoramentos.

Afastando-se da governança estadual, viu, depois, seu nome indigitado para postos mais altos, a que recusou, só acceitando, mais tarde, a representação do paiz na Conferencia do Desarmamento, que se reuniu em Genebra.

Ahi teve occasião de revelar qualidades excepcionaes de negociador consummado, que o impuzeram desde logo á estima e ao respeito de seus pares e lhe valeram geraes sympathias nos circulos da Sociedade. Lembra-se, a proposito, que o titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil foi o iniciador de importantes negociações com o seu collega argentino Bosch, que visavam um accordo regional sul-americano, accordo que englobava, com a questão do desarmamento, outras questões de interesse capital para os dois paizes por elle representados. Por outro lado, a perfeita comprehensão que manifestou, pela palavra e pela penna, da obra de paz da Sociedade das Nações, pelo seu espirito universalista, deixou nos circulos internacionaes a impressão de que o novo chanceller brasileiro pode ser considerado dos melhores e mais esclarecidos amigos do Instituto de Genebra, na America".

Na Europa ainda, teve a incumbencia de representar o nosso paiz na inauguração do monumento a Annita Garibaldi, em Roma, onde proferiu notavel discurso.

Chegando ao Brasil, após a revolução de 32, sua actividade proficua se orientou no sentido da pacificação dos espiritos, tendo sido um dos grandes artifices da devolução do governo de São Paulo aos paulistas. Sua actuação nesse episodio recommenda-o mais uma vez á gratidão do povo paulista.

Entregando-lhe, pois, a direcção do Itamaraty, o chefe do governo alli colloca um brasileiro naturalmente indicado para tão altas funcções, um paulista devotado á sua terra.

São Paulo e o paiz se rejubilam com a escolha de tão illustre cidadão que no futuro, como no passado, saberá abater-se pelo engrandecimento da patria.

...rer-lhe-ia por certo que os paulistas não levaram ao chefe do governo nenhum regio presente, nem mesmo sob a forma de cooperação. Esta, deram-na de facto, e brilhantissima, mas á Assembléa Constituinte, á Nação e a mais ninguem.

O que aconteceu — sabe-o elle muito bem — é que, diante das provas de capacidade que o povo paulista tem dado, por si e por seus deputados, não póde o chefe do governo deixar de chamar representantes dessa brava gente para o encaminhamento dos negocios publicos. Não lhes fez presente algum. Não lhes deu empregos, que de empregos não precisam. Proporcionou-lhes, sim, mais uma opportunidade de servir a São Paulo, servindo ao Brasil.

Não vem ao caso, pois, o episodio narrado. As situações não são identicas. O simile não é igual... — diria alguem.

De uma coisa, porém, podem ficar certos os adversarios dos actuaes ministros. Se acaso lhes ordenasse o chefe do governo o que El-Rey ordenára outróra aos bandeirantes, saberiam os illustres paulistas responder como estes:

— Senhor, nada queremos. Viemos dar. Não viemos pedir!...

Desfazendo inverdades

A folha de propaganda do Partido Constitucionalista publica hoje o seguinte topico, cujas palavras fazemos nossas:

"A Gazeta", hontem, em meio de uma chuva de improperios, que devem ficar no lugar em que appareceram, fez affirmativas que são absolutamente falsas e ás quaes oppomos o nosso mais formal desmentido, desafiando a prova da accusação.

Disse o vespertino perrepista que o governo do Estado ou o Partido Constitucionalista ou alguem por elle sabotou o banquete offerecido ao seu querido director, alugando o material de que os hoteis e restaurantes podiam dispor, na capital e no interior, que se fizeram imposições ás estações de radio para que não irradiassem os discursos; e que até os "garçons" de São Paulo foram monopolizados para que não servissem o agape.

Tudo isso não é verdade. O que aconteceu, segundo estamos informados, foi o seguinte: o contractante do banquete, para obter a preferencia do serviço, fez para elle preço excessivamente baixo; em seguida, tentou conseguir a cooperação dos concorrentes que havia batido, solicitando-lhes o emprestimo ou o aluguel de material e pessoal; e esses concorrentes, como é comprehensivel, não accederam ao pedido, ou porque tenham sido preteridos ou porque a remuneração lhes parecesse escassa. Quanto aos "garçons", segundo presumimos, porque o assumpto até hoje não nos havia interessado, deve ter havido a mesma coisa.

Nosso desmentido é formal. Reiteramos o desafio ás provas da accusação, deixando sua escolha a cargo dos accusadores, desde que sejam convincentes.

Não é este o primeiro escandalo que a imprensa perrepista tenta forjar. Rebatida, nas suas ousadas investidas, remette-se ao silencio, sem provar o que diz e sem reparar o seu erro.

Como os primeiros, o novo pretendido escandalo ficará apenas nas palavras de jornaes que não se respeitam nem respeitam o povo que os lê. E' que este, como o de mais, não passa de um fructo de imaginações allucinadas, que querem ver guerra partidaria ou oppressão governamental num simples episodio de deficiencia do contractante de um banquete a preços de concorrencia.

A canna de assucar

Ha mais de quatrocentos annos chegavam a São Vicente as primeiras mudas de canna, que alli deviam viçar na gleba uberrima, virgem até então de qualquer lavratura. Trazia-as da Ilha da Madeira o donatario Martim Affonso de Sousa, para instituir em cabraltura o primeiro estabelecimento de que ha memoria em seus fastos. E com ellas, os primeiros exemplares de gado vaccum, cavalar e lanigero.

Escolhida a prescito a porição em que deveria situar-se a estancia — uma elevação para alem da garganta proxima ao convento de São Bento — nella se plantaram as preciosas mudas, que logo se desdobraram em maravilhosa onda verde. Ao mesmo tempo, erguia-se o pequeno engenho, rustica almanjarra de que dimanaria o doce para tempero das energias de que tanto careciam as gentes naquellas recuadas eras. Chamou-se primeiro Fazenda do Trato; depois, Engenho do Senhor Governador, Engenho dos Armadores e finalmente São Jorge dos Erasmos, do nome de um dos socios da empresa — Jorge Erasmo Scheter. Lá foi deitar raizes, annos depois, a familia dos Lemes, um dos mais velhos troncos da gente que de Gallia e Flandres se passára para a Madeira e d'ahi, para as terras do mundo novo, onde com a mesma fibra dos ancestraes, seus rebentos devassariam todos os rincões da selva nunca dantes devassada. E de lá se levaram mudas para as outras capitanias.

São Paulo, pode, pois, reivindicar-se a primazia da cultura da canna e da fabricação de assucar, que hoje constitue uma das actividades mais proveitosas para o Brasil. Não o faz, porém, com o mero preconicio de sua anterioridade, nem com o deitar saudosos olhos para o passado, mas, sim com o aperfeiçoar dia por dia os processos de fabricação e cultura, que lhe permittem lugar de destaque entre os productores nacionaes. Limitada a producção assucareira do paiz, iniciativa que proclama necessaria, ás suas consequencias se sujeitando, busca nóvas modalidades de aproveitamento de seus virentes cannaviaes, lançando as bases, solidas e permanentes, da industria do alcool anhydro, com que vae offerecer ao paiz mais uma notavel contribuição economica.

Commentarios

Onde a incoherencia?

O prof. Vicente Ráo, discursando por occasião da sua posse do elevado cargo de ministro da Justiça, pareceu prever certas insinuações malevolas, certas affirmações que naturalmente deveriam partir — como de facto partiram — de alguns orgams do perrepismo. O prof. Vicente Ráo respondeu, com a sua oração serena, de quem tem a consciencia tranquilla, áquelles que pretenderam affirmar que s. exa. não deveria collaborar, ou melhor, não deveria fazer parte de um governo em que o sr. Getulio Vargas é o presidente. Accusam s. s. de não respeitar a memoria dos que morreram combatendo esse mesmo sr. Getulio. Dizem que ha incoherencia de sua parte. Não sabemos porque, francamente.

Naquella noite plena de brumas, São Paulo inteiro pegou em armas. Por que? S. Paulo inteiro, como um individuo só, vestiu fardas, abriu trincheiras, improvisou-se soldado. Para que? Para a reconstitucionalização do paiz. Para reconquistar a sua autonomia politica e administrativa, e para retomar o seu lugar de destaque no seio da Federação. Para que de novo o Brasil se collocasse sob a égide da lei, da ordem e da justiça.

Depois... São Paulo foi, dolorosamente, vencido pelas armas. Num milagre soberbo de resurreição, o vencido tornou-se vencedor, conquistando os seus representantes o respeito e a admiração do resto do paiz. E os nossos homens collaboraram efficientemente, na feitura da Carta Magna. Houve incoherencia, apesar de já estar, regendo os destinos da Nação, o sr. Getulio Vargas? Não. Era o nosso anseio. Era contribuir para a realização do ideal de 32. Depois, a nacionalidade inteira recebeu, festivamente, a promulgação desta Constituição. Os nossos deputados a assignaram. O sr. Getulio ainda era o dictador. Houve incoherencia? Não. Era a realização mesma daquelle ideal.

Agora, São Paulo é entregue, ou melhor, conquistou, pela sua pujança e pelo valor de seus homens, aquella ambicionada liderança que de direito lhe compete. O nosso grande Estado, novamente, assume a direcção dos destinos da nacionalidade. Dois filhos, dos mais illustres desta terra, foram os indicados para se tornarem-na nesse governo. Para se tornar de facto aquelle governo de direito. Acceitaram. Houve incoherencia? Não. Nunca! Era o nosso ideal. Era a finalidade de mesma do 9 de julho. Só podem ver nisto incoherencia os estrabicos e os despeitados.

Paulistas de hontem e de hoje

Distincto collega da imprensa reviveu hontem um episodio historico, de que pretende, colham ensinamentos os paulistas ora investidos das responsabilidades de ministros. Não lhe sahiu, porém, o caso á feição. Ao contrario. Vejamos por que — e reproduzamos inicialmente seu relato:

"Os bandeirantes, paulistas de enfibratura de bronze, levaram ouro, ouro massiço, a el-Rei.

Foram recebidos em audiencia por s. m., no palacio real.

O soberano examina o magnifico presente. Rejubila-se. Enchem-se seus olhos de um brilho extranho.

S. m. volta-se para os paulistas sertanejos:

— Pedi o que quizerdes!

Os bandeirantes entreolham-se, surpresos. Adianta-se um delles e, altiva, arrogantemente, como do feitio da gente indomavel de São Paulo, responde a el-Rei:

— Majestade, nada queremos. Viemos dar. Não viemos pedir!

E voltaram a Piratininga. A heroica e esbrazeada Piratininga de Amador Bueno e Diogo Antonio Feijó..."

Que conclusão tira d'ahi? A de que, ao revez dos antigos, os paulistas de agora acceitam as pastas que lhes são offerecidas...

E' evidente que o distincto jornalista não attentou para a significação do episodio rememorado. Porque, se assim tivesse feito, occor-

A attitude da Bancada Paulista na Constituinte

Uma carta dos deputados Henrique Bayma e Cardoso de Mello Netto

A respeito da entrevista concedida ao "Diario da Noite" pelo deputado dr. Mario Whately, os deputados Henrique Bayma e Cardoso de Mello Netto enviaram a seguinte carta á redacção daquelle vespertino:

"Sr. redactor:

No final da entrevista em que, só agora, apraz ao sr. Mario Whately estudar e commentar a attitude politica da bancada paulista na Assembléa Constituinte, ha um topico á guisa de tréplica a nossa contestação ás "declarações" que fez a proposito de nossa presença na posse do sr. Presidente da Republica, topico em que se reitera a affirmação de que "não tinhamos, para tal, delegação da bancada paulista".

Não foi isso que contestámos daquella declaração. E' extranho, pois, que se continúe a imputar-nos uma affirmativa que não fizemos, só pelo prazer de desmentil-a. Extranho, e deselegante.

O que affirmámos foi o seguinte:

1) Para representar São Paulo não precisavamos de delegação de ninguem: onde estivermos, estará um legitimo representante da terra paulista;

2) Dentre os deputados presentes no Rio, na quinta-feira, 19, e que embarcavam para aqui, os srs. Alcantara Machado, Moraes Andrade, Abreu Sodré, Pacheco e Silva, Roberto Simonsen, Theotonio Monteiro de Barros, Oracio Lafer, Alexandre Siciliano e d. Carlota de Queiroz, Macedo Soares, Barros Penteado, Henrique Bayma, Vergueiro Cesar, Pinheiro Lima e Cardoso de Mello Netto, concordaram em que não seria possivel ficasse São Paulo ausente na posse do Presidente da Republica. Por isso, os seis ultimos enumerados permaneceram no Rio.

Após o "protesto" dos srs. Whately e Camargo, os srs. José Ulpiano e Plinio Correia de Oliveira, que já se achavam em São Paulo, concordaram com a nossa attitude, e a approvaram. Ao todo, 17, em 22.

Foi isso, simplesmente isso, que escrevemos. Ora, isso não póde soffrer "desmentido" porque é a verdade. E é o que ao povo de São Paulo unicamente importa saber.

Henrique Bayma.
Cardoso de Mello Netto.

—*—*—

Departamento Feminino Constitucionalista

O Departamento Feminino do Partido Constitucionalista, installado á rua João Briccola, 10, 7o. andar, encontra-se em pleno funccionamento, contribuindo de maneira efficientissima para a intensificação do alistamento partidario.

O Departamento Feminino do Partido Constitucionalista, que se acha perfeitamente apparelhado para a rapida qualificação dos alistandos, é constituido de um Departamento Feminino Central, de um Departamento Feminino da capital, Santos e Campinas, e de um Departamento do interior, coordenadores e superintendentes da actividade dos Comités Municipaes e Districtaes dessas zonas.

Reflexões sobre themas actuaes

Nas paginas ardentes do prefacio ás "Reflexões sobre a violencia", Sorel narra com melancolia os esforços que dispendera para se libertar da educação recebida ao contacto mental, para elle nocivo, dos seus mestres. E invectivando, num estylo contundente, de arestas, o damno, só mais tarde percebido, que lhe haviam feito os plasmadores do seu espirito, rejubilava-se por haver encontrado, finalmente, a via natural da sua intelligencia, roteiro daquelles pensamentos ousados mas sinceros.

Sorel foi, sobretudo, um temperamento apaixonado. Para elle, a vida não era um espectaculo, ameno ou brutal, que pudesse ser assistido de longe, com a enervante displicencia das contemplatividades sorridentes. Entrava nelle como actor. E o vivia intensamente.

O seu estylo mesmo não lembra em nada o atticismo, a doçura, a graça da prosa franceza. E' rispido, embora incisivo, desordenado mesmo, cheio de subtilezas. E, como o seu autor, lembra musculos, sangue e a infinita exaltação da volupia de viver...

Poderá parece sempre exaggerado um espirito assim. Haverá mesmo quem ache absurdo o juizo de Sorel sobre o drama de espirito que foi para elle a lucta entre as idéas impostas por uma educação deformadora, e as suas, porque compostas segundo o feitio da sua intelligencia. E, no entanto, a tragedia intellectual que o pamphletario gaulez sentiu em espirito e na propria carne, não reflecte apenas um caso individual. Ella é antes, uma realidade palpitante de que a inconsciencia das massas não póde tomar conhecimento.

E' que a educação foi, é, e talvez o seja ainda por muito tempo, a mais lamentavel das deformações mentaes, em todas as latitudes. Acreditava-se — e com que piedosa simplicidade — que o espirito da criança era um passivo bloco de marmore prompto para ser burilado pelo camartelo do mestre. Não se tinha ainda a comprehensão de que cada individualidade tem um modo muito seu de reagir deante do tumulto da vida. E era porisso que, nimbado de perfeições que lhe haviam attribuido legendas humanas, o mestre ia realizando o discipulo á sua imagem e á sua semelhança...

Chegados ao portico da acção que, em dado instante, a vida barbarizada reclama de todos nós, muitos reconheciam, que haviam sahido da escola com uma personalidade postiça, — um reflexo, apenas, da personalidade tyrannica do mestre. Muitos procuravam, então, procuram, e, como Sorel, encontram a direcção da propria personalidade. A maioria, porém, contenta-se com apostrophar melancolicamente a maldade da vida...

Reconhecendo na educação uma contradictoria "encruzilhada de écos", Han Ryner, um philosopho de abstracções amaveis, fez o elogio da educação realizada numa liberdade integral, sem a imposição de mestres ou de idéas.

E' possivel, é certo mesmo, que o devaneador das construcções philosophicas, lyricamente ingenuas, tenha concebido uma utopia. Sorel talvez não a tivesse subscripto.

Existem, porém, chimeras que trazem, nas intenções, o sello das coisas que não passam. E, ao mais das vezes, uma utopia é o pseudonymo elegante da realidade desejada, que não se póde, por vergonha ou covardia, confessar...

* * *

Maurois é um estheta do sonho. Deante da brutalidade do mundo contemporaneo, elle guarda, em espirito e em coração, a attitude serena dos que comprehendem, e sabem perdoar.

Sob os cabellos brancos, nem um gesto de revolta absoluta. Maurois ainda conserva o espirito daquelles que a maldade da vida nunca fez abysmar nos desesperos irremediaveis. E vae, aqui e acolá, nas paginas que escreve com aquella ternura immensa, semeando, a proposito dos grandes enygmas universaes, a palavra bôa que ajuda a viver, temperada com a doçura das ironias fugazes...

Ha espiritos inadaptados em todas as épocas. Ruskin, o estheta idealista que comprava quadros, e os offerecia ás escolas inglezas para que as crianças crescessem ao contacto da Belleza, é um inadaptado nos tempos em que um desenfreado industrialismo fecundava a monotonia da producção em série.

Agora, é Berdiaeff, e é Maurois... Berdiaeff, sim, como escrevia, não ha muito, esse "pensador que tem pose de apostolo, theatralizada pelo instincto messianico que lhe caracteriza a raça"; espirito que pretende disciplinar o cáos moderno, apontando para a sua salvação numa volta dos idéaes da Idade Média, e crystallizando, nella, uma therapeutica social illuminad pela poesia do infinito...

E Maurois... Um espirito finissimo demais para viver dentro da brutalidade da anarchia social moderna, e vivendo, porisso mesmo, estheta do sonho, a estylizar bellezas, na illusão de que enche a noite do pensamento com o brilho estrellar das idéas puras...

Um dos mais lucidos tecedores de interpretações de subjectivismos humanos, escreveu, num momento feliz, que o universo é verdadeiro para todos nós e differente para cada um. O universo que Maurois vê é um prolongamento de um ideal impossivel de estheta sonhador, grande demais para caber na simplicidade dos eschemas com que se pretende captar a verdade ultima do cosmos.

E, sonho significativo! Elle vem dizer a todos nós que nem tudo está perdido, ainda, na confusão do momento. E ainda ha quem pode ter, para tudo quanto significa desespero e revolta, a palavra nova que, operando a resurreição das esperanças, suaves, é capaz de, pela belleza dos sonhos idéaes que encerra, articular harmoniosamente, o Universo...

OSMAR PIMENTEL

O movimento constitucionalista no Pará

Elucidando a opinião publica da Paulicéa, e pingando os pontos nos "ii"

O sr. coronel Athonogenes Pompa de Oliveira, que chefiou o movimento revolucionario constitucionalista irrompido na Fortaleza de Obidos, no Estado do Pará, e actualmente entre nós, de passagem para Araçatuba, onde exerce as suas actividades profissionaes, pede-nos a publicidade das seguintes notas:

I

"De ha muito afastado de dar entrevistas e conceder informes á imprensa da Paulicéa, sou forçado, agora, lendo e relendo a entrevista concedida ao brilhante orgam da opinião publica de São Paulo, "Folha da Noite", pelo dr. Democrito Rodrigues de Noronha, a explicar a minha attitude no movimento de Obidos, bem como a elucidar os paulistas acerca de certos pontos ainda obscuros, e que o mencionado senhor, por interesse personalissimo, deixou de focalizar.

Em julho de 1932, cumprindo a minha ideologia de incentivar, no Norte, a causa sagrada de S. Paulo, sahi de minha terra, pelo interior do Estado de Pernambuco atravessando Parahyba, chegando ao Crato, no Ceará, donde rumei directamente para o Estado do Pará, afim de alli exercer a minha acção, de commum accordo com os elementos revolucionario - constitucionalistas de Belem, capital desse Estado, como o capitão-tenente Luiz Albernaz, dr. João Renato Franco, drs. João Botelho, Miguel Lupi Wanderley Martins, e muitos outros, que alli alimentavam a mesma chamma pela victoria da nossa causa.

Já os presidios de Belem mantinham encarcerados alguns desses correligionarios o primeiro dos quaes foi deportado para o Rio de Janeiro, logo após sua prisão, e isto porque o capitão tenente Luiz Albernaz foi trahido no seu plano revolucionario por denuncia de um collega de farda. Nestas condições, resolvi encaminhar-me até Manáos, capital do Estado do Amazonas, onde confabulei com varios officiaes da tropa federal alli acantonada, e cujos nomes de officiaes e sargentos peço permissão para não declinar, afim de não prejudicar a sua vida profissional. Assentado em Manáos que eu deveria, antes de tudo, sublevar a Fortaleza invicta de Obidos, que é um traço de união entre os Estados do Amazonas e Pará, e a qual domina a passagem obrigatoria de todos os navios que se dirigem para um dos dois Estados mencionados — porque, logo em seguida, teriamos a companheia da tropa federal do Amazonas, não poupei esforços nem sacrificios nesse sentido, e tanto isto é verdade que, a dezoito de agosto, consegui sublevar aquella praça de guerra, com o valiosissimo auxilio dos seguintes sargentos Zoroastro, Silverio e quatro civis, no rol dos quaes, não figuravam nem o dr. Democrito Rodrigues de Noronha, nem muito menos o seu companheiro Archimedes de Lalor, os quaes somente appareceram-me ás dez horas da manhã de 19 de agosto, e isto quando a Fortaleza, depois de seis horas, estava inteiramente em nosso poder. Os dois mencionados civis dr. Democrito Noronha e Archimedes Lalor foram-me apresentados pelo tenente Alves da Cunha, que deixei de prender, porque os sargentos Silverio e Zoroastro garantiam-me ser esse official sympathico á nossa causa, como depois demonstrou, com o desenrolar dos acontecimentos sangrentos de Obidos.

O DR. PEDRO DE TOLEDO SEGUIU HONTEM PARA O RIO

O ex-governador de São Paulo faz uma despedida ao povo paulista

Partindo hoje, para o Rio, onde permanecerei algum tempo em visita a pessoas de minha familia, é materialmente impossivel despedir-me dos amigos, da mulher paulista e daquelles a quem devo, neste glorioso Estado, as melhores provas de sympathia e affecto.

A todos e ao povo em geral deixo pois, por este meio, com o meu adeus, os mais sinceros protestos de profunda gratidão.

São Paulo 25 de Julho de 1934. — (a.) *Pedro de Toledo.*

LIVROS NOVOS

A REVOLUCAO CAPITALISTA NORTE AMERICANA

O sr. Olympio Guilherme, jornalista e actor cinematographico, dedicou-se, durante a sua permanencia nos Estados Unidos, não somente ao cinema, como tambem, e talvez com maior carinho, aos estudos sociaes e das condições de vida, na terra dos arranha-céos. E' o que podemos affirmar ao ler seu ultimo livro "A revolução capitalista norte-americana", editado recentemente pelo sr. Calvino Filho.

Mauricio de Medeiros, a respeito do livro, disse as seguintes palavras: "... tem-se uma idéa segura lendo o livro "A revolução capitalista norte-americana", de Olympio Guilherme, a melhor, a mais documentado e mais completa de quantas obras se têm escripto, sobre aquelle paiz". E não ha parcialidade em suas referencias. A obra é toda baseada em recentissimas estatisticas, é sensata e psychologica. Consta, ao todo, de cinco volumes, sendo que o lançado em primeiro lugar é o segundo. O que, no entanto, não prejudica o seu estudo, por ser independente dos demais volumes.

NO TEMPO DE D'ANTES

POUCA ROUPA

Chefe da esquadra que, com dezoito vasos de guerra e cinco fretados, a Hespanha enviára em soccorro de Pernambuco invadido dos hollandezes, o almirante Oquendo não se atemorizou ante as dezeseis naves com que se apresentava o inimigo. Enfrentou-as bravamente, infundindo animo aos seus commandados, aos quaes dirigia palavras enthusiasticas, collocado sempre nos postos mais perigosos.

De uma feita, exclamou:

— "E! señores, el enemigo es poca ropa!..."

E era, de facto; venceram-no as armas de Hespanha.

Fernão Dias

—*—*—

Côrte de Appellação

Em sessão de Camaras Reunidas, deliberou o Tribunal de Justiça do Estado, adoptar os titulos de "Côrte de Appellação" e de "desembargadores" para os seus membros, de accordo com a nova Constituição Federal.

Dollfuss, o energico chefe do governo austriaco, foi hontem assassinado pelos nazistas, que tomaram de assalto a chancellaria federal

Os universitarios constitucionalistas em enthusiastica assembléa

A REUNIÃO DE HONTEM DOS UNIVERSITARIOS CONSTITUCIONALISTAS

Realizou-se hontem, na séde da Sociedade Unione Calabrezi, á rua José Bonifacio 233, uma reunião do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista.

Com grande affluencia de agremiados, foi aberta a sessão pelo presidente, academico Alcides Chagas da Costa, que se congratulou com a assistencia pela collaboração efficiente que São Paulo dá ao Brasil com a nomeação dos srs. Vicente Ráo e Macedo Soares para o ministerio do governo constitucional da Republica. Depois de analysar os traços principaes destas duas eminentes figuras do Partido Constitucionalista, o sr. presidente encerrou as suas considerações, sob intensa salva de palmas, offerecendo o uso da palavra a quem o desejasse fazer, á cerca dos assumptos que o levaram a convocar a reunião: a marcação da data da eleição do directorio provisorio do Departamento Universitario da Faculdade de Direito, e outras providencias de menor vulto.

Pedindo a palavra, o sr. Laerte de Almeida Moraes apresentou uma serie de propostas que visavam organizar o pleito para o proximo dia 8 de agosto. Depois de acaloradas discussões, a proposta é rejeitada, tendo sido approvado o substitutivo do sr. J. Assumpção Mofreita, marcando as eleições para dentro do prazo de 15 a 30 dias da data.

Durante os debates, usou da palavra o primeiro secretario, academico Cassio de Toledo Piza, que explicou a sua actuação no Departamento, e terminou pedindo á assembléa que se decidisse por uma moção de confiança á actual directoria e muito especialmente ao presidente, sr. Alcides Chagas da Costa, cujas invulgares actividades e abnegado devotamento ao Departamento muito contribuem para a posição de destaque que o mesmo goza nos circulos politicos de São Paulo. A sua proposta foi abafada por um estrepitosa salva de palmas, que veiu demonstrar a inteira solidariedade dos presentes ao sr. Chagas da Costa.

Foi tambem approvado, pelos presentes, que se enviasse ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado, um telegramma de congratulações pela sua brilhante administração e com a collaboração de S. Paulo para o progresso do Brasil através dos seus dois ministros.

Ao encerrar-se a sessão, ouviram-se enthusiasticos "pic-pics" ao Partido Constitucionalista e ao sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

HOJE

26 de Julho

1932 — Em um dos sectores da frente paranaense ha um vivo combate que termina com a victoria das forças constitucionalistas, que apprehenderam 3 fusis metralhadoras, 125 carregadores, 4 caminhões, 5 caixas de gazolina, 2 telephones e um boi churrasqueado. As tropas inimigas deixaram no campo de batalha mais de 12 mortos.

— Embarcam para o "front" sob delirantes acclamações da multidão o effectivo completo do 5.o B. I. R., o IV esquadrão do 2.o R. C. D. e o Batalhão Rio Grande do Norte.

— Chegam a Ubatuba, afim de se incorporar ás forças constitucionalistas, o major Ivo Borges, major Lysias Rodrigues, capitão Joaquim Justino Alves Bastos e mais tres officiaes do Exercito. Vieram do Rio de Janeiro em uma lancha a motor e disfarçados em pescadores.

Não mude de domicilio eleitoral!

As pessoas que pretenderem votar nas proximas eleições, em outubro deste anno, devem desistir de requerer transferencia, permanecendo no domicilio eleitoral que tiverem actualmente, sob pena de não poderem usar do seu titulo. A esse respeito, informa o Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo:

"Dispondo o art. 47, paragrapho 4.o do Codigo Eleitoral, que os transferidos noventa dias antes do pleito não poderão tomar parte nos mesmos, qualquer pedido feito neste sentido, depois de 16 do corrente, tornaria, se deferido, praticamente inutil o titulo, em face das proximas eleições, sendo que o eleitor não poderia votar nem no novo, nem no antigo domicilio eleitoral. A esta regra, escapam apenas os funccionarios civis ou militares, quando removidos".

Tomaram posse hontem os ministros da Agricultura, Viação e Trabalho

Hoje assumirão a investidura de suas pastas os titulares srs. J. C. de Macedo Soares e Gustavo Capanema — Reunião no Ministerio da Guerra

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 25 (A. B.) — A posse do novo ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, foi grandemente concorrida. A's 15 horas, o salão principal do Ministerio da Viação se achava repleto de pessoas que desejarem assistir a solennidade. O sr. Marques dos Reis chegou alli ás 15,30 horas, sendo recebido com prolongada salva de palmas.

Antes da posse o sr. José Americo passou a enaltecer a figura do seu successor, que possue todos os titulos para desempenhar, com brilho as funcções que o presidente da Republica acabava de lhe confiar. Respondendo ás palavras do sr. José Americo, o ministro Marques dos Reis pronunciou longa oração, concluindo pelo desejo de continuar a obra do seu antecessor.

A POSSE DO SR. AGAMENON MAGALHÃES NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 26 (A. B.) — Realizou-se hontem, ás 14 horas, no Ministerio do Trabalho, a posse do novo titular sr. Agamenon Magalhães.

O acto revestiu-se de solennidade, notando-se, entre os presentes, os novos ministros Macedo Soares, Odilon Braga, Marques dos Reis e Arthur Costa. Os interventores e outros ministros.

Transferindo a pasta, o sr. Salgado Filho fez uma resenha do que foi a sua administração, enumerando as principaes leis decretadas e as reformas mais importantes effectuadas. O sr. Agamenon Magalhães respondeu dizendo que conhecia muito bem as responsabilidades que lhe pesavam sobre os hombros ao receber a pasta do Trabalho, Industria e Commercio. Tinha, porém, a bravura de suas convicções politicas e, além do mais, o firme desejo, a vontade declarada de servir o paiz sem medir sacrificios de nenhuma especie. Continuando, o novo titular fez varios commentarios sobre a legislação social. As ultimas palavras do sr. Agamenon Magalhães foram abafadas por prolongada salva de palmas.

O SR. ODILON BRAGA TOMOU POSSE NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 26 (A.B.) — A cerimonia da posse do sr. Odilon Braga na pasta da Agricultura, realizou-se hontem, ás 15 horas. O acto teve a presença de grande numero de pessoas, notando-se entre os presentes os embaixadores Oswaldo Aranha e José Americo de Almeida, ministros Gustavo Capanema, Macedo Soares e Arthur de Sousa Costa; interventores Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Armando de Salles Oliveira, Lima Cavalcanti, Martins de Almeida, Carneiro de Mendonça e Benedicto Valladares; deputados da bancada mineira e de outros Estados, chefes de serviço e altos funccionarios do Ministerio da Agricultura.

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que se encontra ausente, em S. Paulo, foi representado pelo sr. Heitor Bracet, que convidou o novo ministro a assignar o termo da posse. Em seguida, o ministro demissionario, major Juarez Tavora, fez uma allocução saudando o novo titular.

REUNIÃO NO MINISTERIO DA GUERRA — DECLARAÇÕES DE GENERAL GOES MONTEIRO A' IMPRENSA

RIO, 26 (H.) — Reuniram-se hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Andrade Neves, chefe do estado-maior do Exercito, Olympio da Silveira, commandante da 2.ª Região Militar, Almerio de Moura, commandante da Escola Militar, Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, Affonso de Castilho, director do Material Bellico, e Daltro Filho, presidente da commissão administrativa dos Corpos e Repartições.

A reportagem — diz um matutino de hoje — não assistiu a essa reunião. Teve, entretanto, fóra do Ministerio a informação de que nella, o ministro manifestára aos seus collegas e camaradas o desejo de se afastar da pasta, fazendo a respeito considerações de ordem geral, quanto ao papel do exercito em face da nova Constituição. A informação accrescentava mais, que os generaes presentes nos viram motivos para o afastamento do ministro.

Mais tarde, apurando os factos o "Correio da Manhã" falou ao proprio general Goes Monteiro. Declarou elle que a reunião foi toda fortuita e só o acaso do encontro a tinha determinado. Na palestra não se tratou senão de assumptos attinentes á organização do Exercito em face da nova Constituição.

Accrescentou o ministro da Guerra que todo o seu empenho está em isolar o Exercito da policia, não permittindo, por outro lado, que a politica se envolva com o Exercito. Não sendo, como não é militarista só deseja as forças armadas integradas em seu papel e livres completamente das influencias que as possam desviar de sua finalidade.

VOLTA A' ACTIVIDADE DOS OFFICIAES AMNISTIADOS

RIO, 25 (A. B.) — Segundo se noticia, o presidente da Republica assignará no proximo despacho da Guerra o decreto mandando reverter ao serviço activo do Exercito, os officiaes amnistiados que se apresentaram ás autoridades militares, dentro do prazo que lhes foi arbitrado, com excepção do coronel Euclydes de Figueiredo, que permanecerá na situação de reformado administrativamente.

A POSSE DOS SRS. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES E GUSTAVO CAPANEMA

RIO, 26 (A. B.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, tomará posse da sua pasta hoje, á tarde.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, marcou o acto da sua posse para hoje, ás 15 horas.

DIRECTORIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 26 (A. B.) — O sr. Gustavo Capanema, novo ministro da Educação e Saude Publica, convidou para director geral da Directoria Nacional de Educação, creada pelo decreto de 21 de junho, que reforma o ensino, o sr. Mario Casassanta, ex-director da Instrucção Publica do Estado de Minas.

A inauguração da Escola Profissional Mixta de Tatuhy

Creada, recentemente, por acto municipal, será solennemente inaugurada, no proximo dia 29, a Escola Profissional Mixta de Tatuhy, sob o patrocinio da Bandeira Paulista de Alphabetização. Afim de presidir as solennidades, deverão chegar áquella florescente cidade da Sorocabana quasi todos os secretarios de Estado, o dr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, além de grande numero de amigos daquella localidade e de representantes da imprensa.

O programma organizado para o dia de domingo é o seguinte:

Alvorada com 21 tiros — Missa campal pelo bispo de Sorocaba — Recepção ás autoridades de S. Paulo — Almoço intimo — Inauguração official da Escola Profissional Mixta — Visita ao Gymnasio do Estado — Visita ás industrias locaes — Grande banquete de 300 talheres, aos representantes officiaes e caravanistas — Dois grandes bailes em clubes locaes.

Lucta sangrenta entre os rebeldes e as tropas fieis — Proclamação da lei marcial — O governo parece ter dominado o movimento — Preoccupação na Italia e na França pelos acontecimentos austriacos — Ultimas informações

Dollfuss, chanceller da Austria, acaba de ser assassinado, eis a noticia internacional de maior sensação para o momento.

O publico, acostumado ás leituras relativas á politica européa sabe, perfeitamente, o que isso significa e quaes as consequencias que dahi poderão advir para a tranquillidade do mundo.

Apoiada pela França e pela Italia, principalmente, a Austria mantinha-se separada da Allemanha, que, todavia, não esmorecia nas suas tentativas de reintegrar o territorio austriaco ao allemão, transformado Hitler, assim, em novo kaizer. Dollfuss, o "fueherer" da Austria, era, justamente, o homem da confiança dessas potencias européas visinhas, pela sua capacidade de trabalho, pela confiança em si mesmo e outras qualidades de chefe.

E por que a França e a Italia velavam pela integridade da Austria? — E' que a Europa inteira considera a unificação dos povos de origem germanica perigosa, dados os anseios, já demonstrados muitas vezes, de pretender a Allemanha submetter o universo ás suas ordens e interesses. Principalmente depois da implantação do regime nazista, impregnado das mais absurdas megalomanias, qual essa, a maior, de que só o allemão, pela sua origem racial, de pseudo arianismo, está destinado a salvar e dirigir os outros povos.

Acontece, porém, que a Austria, alem de ter necessidade de solucionar o problema relativo ás insistentes pretensões da Allemanha, possue outros, tambem importantissimos, internamente, de caracter economico — como, por exemplo, a luta do operariado pelas suas reinvindicações.

Qual dos problemas será o mais importante?

Victor Hugo, no "93", descrevendo os successos da revolução franceza, relata-nos, através de sua fantasia de historiador e romancista, interessantes dialogos entre Robespierre, Danton e Marat. Num delles, discutia-se onde estava o perigo para a revolução. Danton dizia que nas fronteiras; Robespierre, que na França mesmo; e Marat, por fim, exclamara:

— O perigo da revolução está dentro e fóra da França.

Parece-nos que a opinião de Marat, quanto á França daquelles memoraveis tempos, presta-se muito bem para o caso da Austria actual, cujo perigo está no descontentamento do seu povo trabalhador e na cubiça da Allemanha sob a chefia de Adolph Hitler.

Esperemos, porém, pelas conclusões do inquerito, para sabermos quem assassinou o chanceller Dollfuss e, dest'arte, qual o perigo mais proximo...

Chanceller DOLFUSS

De qualquer maneira, estamos no prologo de graves acontecimentos na Europa.

*

São as seguintes as informações telegraphicas sobre a situação austriaca:

CONFIRMA-SE A MORTE DO CHANCELLER DOLLFUSS

VIENNA, 25 (A. B.) — A confirmação official da morte do chanceller Dollfuss foi irradiada nesta cidade, hoje á noite.

O FECHAMENTO DA FRONTEIRA DO REICH

BERLIM, 25 (A. B.) — Annuncia-se officialmente que logo ao chegarem a Berlim as noticias dos acontecimentos na Austria, o governo do Reich determinou o fechamento da fronteira, afim de impedir que os nacionaes allemães ou austriacos refugiados, agora vivendo no Reich, penetrem na Austria emquanto durarem as occorrencias.

ASSALTO A' ESTAÇÃO DE RADIO

VIENNA, 25 (A. B.) — Demorando a acção da policia contra os assaltantes da estação de radio, chegou ás immediações do edificio um contingente de tropas do Exercito. Outro contingente do Exercito penetrou no palacio da chancellaria, fortemente protegido por carros de assalto, e armados de granadas de mão. Espera-se de um momento a outro que a situação se esclareça.

VIENNA, COMPLETAMENTE ISOLADA

BERLIM, 25 (A. B.) — Todas as tentativas de estabelecer communicação telephonica directa com a Austria fracassaram, estando Vienna completamente isolada do mundo exterior. Sendo a confirmação deste facto obtida de Budapest, Praga, Varsovia e outras capitaes, em consequencia todas as informações sobre a situação austriaca devem ser recebidas com extrema reserva.

REINA TRANQUILLIDADE NA AUSTRIA

VIENNA, 25 (A.B.) — A's 18 horas era fornecida á imprensa uma nota official dizendo reinar tranquillidade em todo o territorio austriaco. A nota accrescenta que estão presos os assaltantes do Palacio da chancelaria e do edificio da estação de radio.

NEGOCIAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO REGIMEN AUSTRIACO

VIENNA, 25 (A.B.) — O sr. Von Rinterlen chegou a esta capital, hoje á tarde, dirigindo-se immediatamente ao Ministerio da Guerra, onde, annuncia-se, entrou em negociações com o ministro da Educação, sr. Schuschnigg, e representantes do Exercito, sobre a formação do novo regimen austriaco. Até ás 20 horas de hoje, nenhum communicado official foi dado, confirmando a sahida do sr. Dollfus ou a demissão de todo o gabinete.

FOI FUSILADO O CAPITÃO HICKI

INSBRUCK, 25 (A.B.) — O capitão Hicki, chefe de Policia do Estado, foi arrancado de sua repartição e fusilado, hoje á tarde. As noticias sobre o facto informam que o mesmo se originou na exaltação da população, que desde muito guardava resentimento contra Hicki que, no exercicio de seu cargo, nos ultimos mezes, usou de methodos de tortura medieval contra os prisioneiros nacional-socialistas.

TERIA HAVIDO UMA REVOLTA POPULAR, APOIADA PELO EXERCITO

BERLIM, 26 (A. B.) — Em virtude da interrupção de toda communicação directa com Vienna, as noticias chegadas de fontes diversas, se revestem de caracter contradictorio e confuso. Até ás ultimas horas da noite não se sabia ainda ao certo a situação exacta, como tambem a origem do movimento subversivo, que, ao que parece, põe em grave perigo a existencia do gabinete austriaco. De qualquer maneira parece que se trata de uma revolta do povo austriaco, á qual o Exercito prestou sua solidariedade. Segundo noticias officiaes e particulares até este momento chegadas da Austria, o desenvolvimento dos acontecimentos foi o seguinte: á tarde apresentou-se perante a estação transmissora austriaca Ravag, situada em Johannisgasse, um bando de pessoas armadas que envergavam o uniforme do Exercito Federal austriaco. Esta patrulha effectuou immediatamente a occupação de todo o edificio. Um delles dirigiu-se á sala de emissão, para communicar a todos os ouvintes que o governo de Dollfuss havia sido demittido. Immediatamente foi suspensa a emissão. Mais ou menos á mesma hora, uma patrulha de soldados do Exercito Federal occupou o palacio da Chancellaria Federal, fechando todas as portas do edificio e assestando metralhadoras. Segundo noticias autorizadas, o chanceller Dollfuss achava-se naquelle edificio no momento em que este foi tomado pelas forças e juntamente com elle o secretario da S. Publica, sr. Karwinsky.

A ESTAÇÃO EMISSORA FOI DYNAMITADA

VIENNA, 26 (A.B.) — Na tarde de hontem as forças rebeldes procederam á occupação da estação emissora situada na collina de Bisamberg, proximo a Capital, e em seguida á occupação dynamitaram as installações technicas da estação. O radio de Vienna está transmittindo, utilizando-se de um antigo emissor, na chamada Collina Rosas. A's 17,30 horas o radio de Vienna transmittiu um appello do ministro da Justiça, sr. Berger-Waldenegg, pelo que se pode deduzir que este é o unico ministro do gabinete Dollfuss que ainda se acha em liberdade.

O SR. DOLLFUSS MORREU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS QUANDO DO ASSALTO A' CHANCELLARIA

VIENNA, 25 (A.B.) — Segundo communicado official propalado na noite passada pelo radio de Vienna, o chanceller Dollfuss falleceu em virtude dos graves ferimentos recebidos quando da occupação do edificio da Chancellaria, pelas tropas rebeldes. O sr. Schuschnigg que até agora havia desempenhado o cargo de ministro da Instrucção, foi incumbido pelo presidente federal, sr. Miklas, da gestão dos negocios do governo. Miklas negou-se a entabolar negociações com os rebeldes. As ultimas noticias affirmam que a chancellaria federal foi abandonada pelas tropas regulares rebeldes. O ministro federal Fey e o secretario de Estado, sr. Karwinsky, foram postos em liberdade.

JULGAMENTO SUMMARIO DOS INSURRECTOS

VIENNA, 25 (H) — O prefeito de policia ordenou a applicação do processo summario no julgamento dos delictos de insurreição e rebellião passiveis de pena de morte.

Foram prohibidos todos os agrupamentos nas ruas ou logradouros publicos, os restaurantes e cafés deverão fechar ás 20 horas.

As medidas acima entrarão em vigor a partir de 26 do corrente.

PROCLAMAÇÃO DA LEI MARCIAL

VIENNA, 25 (H) — A lei marcial foi proclamada nesta capital e na Styria.

MOBILIZAÇÃO DA "HEIMWEHR"

VIENNA, 25 (H.) — O principe Starhemberg, que se acha presentemente em Veneza, assim que teve conhecimento da morte do chanceller Dollfuss, deu ordem de mobilização de todos os effectivos da "Heimwehr", da qual é chefe supremo.

O vice-chanceller, que foi obrigado a interromper a sua viagem por via aerea, partirá amanhã de Veneza por via ferrea de regresso á capital austriaca.

COMO A IMPRENSA ALLEMÃ RELATA OS ACONTECIMENTOS

BERLIM, 26 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" informa, em despacho procedente de Vienna que a intervenção do sr. Kurt Rieth, ministro da Allemanha, como mediador entre os insurrectos nazistas e o governo austriaco, não se deu nas condições referidas no discurso irradiado do sr. Schuschnigg, actual chefe do governo de Vienna.

A nota em questão reconhece que o sr. Rieth foi chamado ao telephone pelo commissario geral major Fey, quando este ainda se achava prisioneiro dos rebeldes para ser informado de que o grupo que havia invadido a chancellaria para ter certeza de que lhe seria garantida a entrada na Allemanha, exigia que o ministro da Allemanha fosse posto ao corrente do accordo negociado na presença dos representantes do governo.

O "D. N. B." accrescenta que o sr. Rieth respondera que se o facto de tomar nota das referidas declarações pudesse contribuir para evitar o derramamento de sangue, estava prompto a acceitar a proposta. A declaração do accordo realisado feito pelos srs. Neustaedter-Stuermen e Fey fôra depois confirmada pelo sr. Karwinski, secretario de Segurança, posto em liberdade especialmente para este fim.

A agencia officiosa allemã apresenta, de outra parte, as occorrencias de Vienna sob forma totalmente differente da exposição do sr. Schuschnigg.

Segundo o "D. N. B.", a população austriaca acolhera com indignação a noticia de que o primeiro veredictum da Côrte Marcial fôra executado por meio de enforcamento e de que os presos tinham sido submettidos a verdadeiras torturas medievaes. Esta indignação motivara taes ajuntamentos nas ruas da capital que o Conselho de Ministros fôra suspenso ás 11 horas de hontem. Depois da morte do chanceller, o grupo que occupara a chancellaria entrara em negociações com os membros do antigo governo. As duas partes haviam, por fim, resolvido dirigir-se ao ministro da Allemanha e pedir-lhe a intervenção a favor da garantia do accordo que estipulava a libertação dos presos contra a concessão do salvo-conducto aos occupantes da chancellaria.

A HUNGRIA E A SITUAÇÃO AUSTRIACA

BUDAPEST, 26 (H) — A morte de Dollfuss foi sentida profundamente nos meios politicos hungaros. O sr. Goemboes, que partira ás 17 horas para o campo, voltou uma hora depois ao ter conhecimento do "putsch" nazista na Austria. Informado da morte do sr. Dollfuss manifestou o seu pesar e procurou immediatamente o regente Horthy para pol-o ao corrente dos acontecimentos.

Dollfuss era considerado nos circulos politicos hungaros como o primeiro homem de Estado austriaco que tentou uma approximação com o governo da Hungria e contava neste paiz numerosos amigos.

O chanceller austriaco visitára varias vezes Budapest, onde veiu ainda duas vezes ha um mez, por occasião do Congresso Nacional de Agricultura.

Nessa occasião usou publicamente da palavra e foi alvo de vivas manifestações de sympathia.

Dollfuss foi um dos propugnadores dos accordos de Roma que estabeleceram a collaboração entre a agricultura hungara e a industria austriaca. Quando se negociaram aquelles accordos, Dollfuss encontrou-se em Roma com os srs. Mussolini e Goemboes.

Mau grado a sympathia que os meios governamentaes hungaros manifestam pelos nazistas allemães, admirava-se muito aqui a coragem e o sentido politico do sr. Dollfuss, que conseguia manter a Austria numa calma relativa.

Já que o heroe do banquete o quer, eis o nome do verdadeiro animador da revolução constitucionalista: — Julio de Mesquita Filho

(Conclusão da 1.ª pagina)

guer-se!... Eis agora, herõe de banquete — á custa, indevida, dos que tombaram em guerra — dono do 9 de Julho! "Casper Libero! Casper Libero! Tu és a encarnação do proprio brio bandeirante!... Come, Casper amigo! Bebe! No calice das amarguras, que foi, bebe, Casper, o vinho transfigurado em sangue do inimigo!... Heróe, a vossa Eucharistia..."

Vae-se-lhe vêr o depoimento. Pagina em branco. Nada fez. Nada sabia. Nada teve com o peixe, que lhe serviram, promptinho! E que agora ingere, em publico banquete...

Ei-o, então, inebriado ainda por tão sanguinosa transfiguração na symbolica taça do supremo sacrificio aos brios de Piratininga irredenta, eil-o que investe, furioso, furibundo, colerico, tonante, arrazador — contra Julio de Mesquita Filho.

Por que, contrades de regabofe?...

Que teria havido na missa vermelha do S. Paulo-Rink?...

Nada. Em absoluto. Cyro, o poeta, que deu dois tiros em Cunha e, 24 horas depois, tornou victorioso para o Triangulo, grande-sacerdote que se improvisou, officiou até o fim, imperturbavel. Ibrahim, de acolyto, foi mais feliz que em Limeira. Tudo, em ordem. Ritual, rigoroso...

Então?!...

Leiam-se os dois depoimentos que aqui reproduzimos: — um, taboa-raza, pagina de candida innocencia; outro, impavido, altivo, cheio de factos, palpitante de culpas, turgido de responsabilidades, transbordante de confissões. E' de quem faz e não teme. De um verdadeiro chefe. De um valor proprio e pessoal, feito homem. De uma hombridade, feita gente. De uma altaneria que não recúa. De um bandeirante que tem raça. Que na bôa e na má fortuna, honra os seus antepassados. Que não declina o seu nome para a platéa. Que não péde banquetes. Que não se exhibe em bambochatas. Que não traga eucharistias tolas, candentes de mentira e falsidade.

Eis tudo. E eis — já que o banqueteado o quiz — o nome do verdadeiro animador da epopéa de 9 de Julho: — Julio de Mesquita.

Falem os depoimentos prestados na hora H.

E o publico que julgue!

—*—*—

Extinctor "Flamor"

Realiza-se, amanhã, ás 10 horas, no pateo do Quartel Central dos Bombeiros, á rua Annita Garibaldi, uma experiencia com o extinctor "Flamor", para o qual foram convidados representantes officiaes e dos jornaes paulistanos.

O Palestra Italia manteve seu prestigio de campeão de cestobol na partida de hontem a noite

Com superioridade de jogo derrotou o S. Paulo F. C. pela contagem de 25 pontos a 15 — Na lucta preliminar o S. Paulo perdeu tambem por 26 a 9

Em continuação do campeonato paulista de bola ao cesto, jogaram, hontem, á noite, na quadra do Parque Antarctica, as turmas do Palestra e do São Paulo F. C.

Ansiosamente aguardada, a partida attrahiu áquelle local uma grande assistencia, que não se cansou de applaudir os seus jogadores predilectos. O enthusiasmo delirante fez com que se originassem ligeiros incidentes entre alguns torcedores, sem maiores consequencias a lamentar. Os locaes venceram a partida preliminar, por 26 a 9.

As turmas principaes, que entraram na quadra sob a direcção arbitral de Francisco Cangi Netto, do C. R. Tieté, auxiliado pelo fiscal Raul B. Moraes, do C. A. Paulistano, obedeceram á seguinte escalação:

PALESTRA — Rodolpho, Renato, Albano (12), Oscar (4) e Arnaldo (9);

S. PAULO — Tonini (3), Valeti, Luizinho, Vadico (7), Pelosi (4) e Rermann (1).

O Palestra teve 9 faltas contra e o São Paulo, 10.

Os locaes mostraram-se um tanto indeciso no inicio, o que permittiu ao São Paulo aproximar-se da abertura da contagem. Aos poucos o Palestra melhora até obter o primeiro ponto da noite, producto de uma falta batida por Oscar. Dahi a instante Pelosi consegue a primeira cesta da noite. O jogo continua animado e a contagem vae apresentando as seguintes modificações: Palestra 3 a 2, 5 a 2, 9 a 2 e 9 a 4, 11 a 4 e 12 a 4, com que se encerrou o primeiro tempo. O São Palo substituiu Luizinho por Hermann.

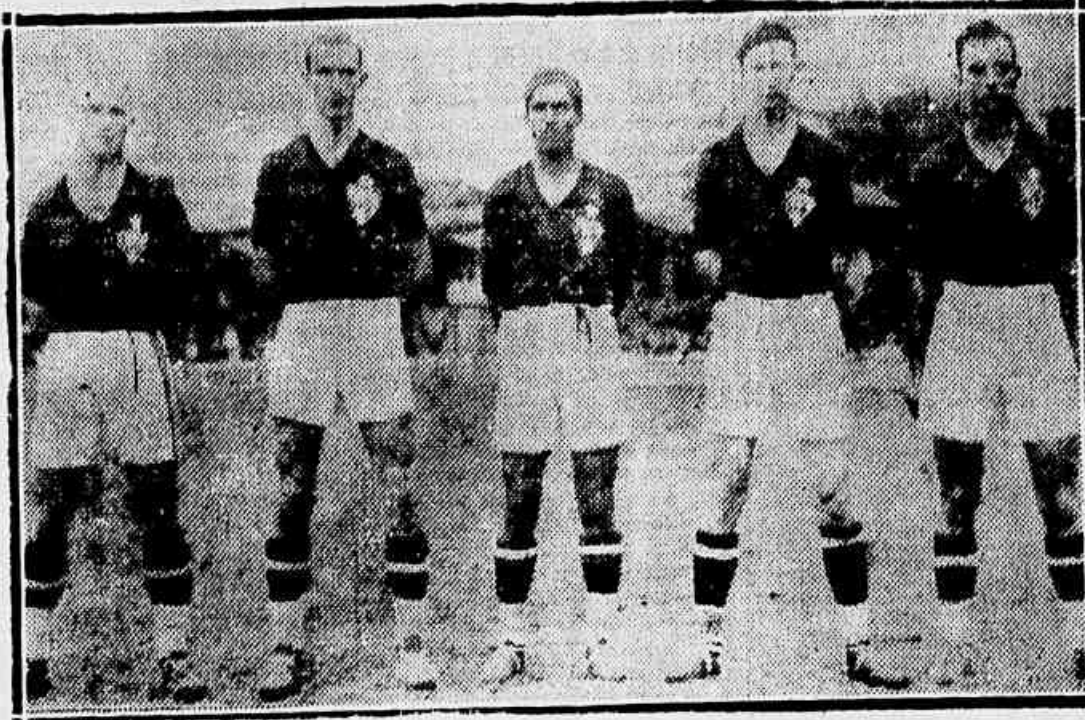
No segundo tempo a reacção dos visitantes foi mais energica. Nos minutos iniciaes o São Paulo tem a iniciativa nos cruzamentos, visando constantemente o alvo. Vadico acerta lances e a seguir encesta, estabelecendo a proxima differença que se verificou: 12 a 8. Origina-se um ligeiro incidente entre Renato e Hermann, sendo ambos desclassificados. Entram então na quadra Luizinho e Landucci. O São Paulo mostra-se indeciso e um tanto despreoccupado do successo obtido do que se aproveitam bem os do Palestra para augmentarem a contagem num rapido espaço de tempo, assegurando assim a victoria. Os visitantes dahi por deante, progridem, não conseguindo o almejado resultado, pois o Palestra não se deixou esmorecer como grande figura. Tonini cedeu seu lugar de zagueiro a Pintado, passando actuar no centro-atacante. Com essa modificação o ataque tricolor criou nova alma, porém, o tempo era já exiguo para que pudesse conseguir um resultado compensador.

E com a merecida victoria do Palestra findou o jogo.

O Palestra estréou novos roupões verdes, de lindo effeito.

O juiz e o fiscal mostraram-se imparciaes, dirigindo a partida com acerto.

A TURMA PALESTRINA, VARIAS VEZES CAMPEÃ PAULISTA

C.A. Ypiranga contra C.A. Paulista

A linha atacante do Paulista, que terá domingo uma prova relativamente facil

O C. A. Paulista e o C. A. Ypiranga, farão uma das duas partidas da semana, em disputa do campeonato profissional da Associação Paulista.

Promettem ambos um jogo bem interessante e que vem de ter o seu valor realçado em virtude do feito do gremio alvi-negro domingo ultimo, contra o Syrio. Na verdade foi esta uma jornada brilhante para o Ypiranga e tanto mais realçada no conceito dos que apreciam serenamente os valores dos nossos clubes.

O Paulista, todavia, se apresenta como o provavel vencedor. Seu quadro conta com elementos novos, descansados e esforçados, que nos ultimos jogos têm tido actuações dignas de encomios. Salientam-se o guardião Rossetti, firme nas suas intervenções; o centro-médio Del Popolo que tem agido de maneira notavel; e finalmente, a linha atacante cujo entendimento e cuja rapidez têm dado occasiões ás mais lindas partidas do torneio apenao.

O encontro Paulista-Ypiranga na tarde de domingo, pode ser apresentado como um jogo de primeira plana no torneio profissional, visto como conta com maiores predicados para agradar do que o outro encontro. Muita gente ficará hesitante em decidir, domingo proximo: São Paulo-Portugueza ou Paulista-Ypiranga.

Para esse encontro a Associação Paulista de Esportes Athleticos designou o campo da rua Ituanos, tendo sido escalado o sr. Affonso Mesquita para dirigir a lucta principal e o sr. Carlos Chaves para a partida dos segundos quadros.

S. Paulo F. C. contra Portugueza de Esportes

O campeonato profissional da APEA terá domingo proximo, uma partida de grandes proporções. E' que nella se apresentam como contendores dois dos chamados grandes clubes profissionaes, o S Paulo e a Portugueza de Esportes. Tanto um como o outro gremio são dos que sempre militam na vanguarda dos torneios principaes da cidade e sobre elles convergem as attenções, portanto.

Desta feita, todavia, não nos parece que a partida poderá ser denominada uma grande lucta. Assim pensamos, visto como as condições dos quadros que se encontrarão, são bem diversas. Um está no apogeu da forma, outro, num periodo lamentavel de desorientação. Não se pode duvidar assim que a Portugueza de Esportes depois dos brilhantes encontros que vem realizando seja o perdedor da partida contra um clube que de grande no momento traz apenas o nome glorioso. A desorientação da turma tricolor é, sem duvida, lamentavel. Não possue presentemente elementos, quer em qualidade quer em quantidade, e os melhores de que dispõe encontram-se e mcondições physicas bastante precarias, como já contram-se em condições physiriores.

O São Paulo não poderá, nestas circumstancias, ser um grande adversario para a Portugueza, tendo a lhe valer apenas o factor campo, que é, como se sabe, bastante relativo. O melhor que terá a fazer é collocar a rapaziada nova que vem se exhibindo na turma secundaria, deixando de lado as preoccupações dos "astros" cansados. Assim agindo poderá o São Paulo, num esforço supremo, corresponder ainda desta feita aos anselos de seus numerosos admiradores.

Pela APEA foi designado o campo da Chacara da Floresta e serviráo de juizes, da preliminar o sr. Manuel Nunes (Néco) não tendo sido indicado ainda o arbitro da partida principal.

Ahi está a linha media do S. Paulo, em que o centro ZARZUR têm sido o ponto fraco ultimamente

PREMIO-ESTIMULO

Já vão longe os tempos em que os jogadores podiam dizer que jogavam por amor ao clube ou ao esporte. E se hoje não podem mais fazer tal affirmativa e porque os proprios clubes que abraçaram o profissionalismo têm outra preoccupação do que a da renda.

O profissionalismo como demonstração de avançado progresso, tal como pretendem, mas apenas em these, não traz o alto escopo do attingir "perfomance". Somente as bilheterias merecem attenção, preoccupando os mentores com calculos e balanços dos ordenados dos jogadores. Se a renda é boa satisfazem-se em poder attender aos compromissos dos contractos e, com raras excepções, demonstram liberalidade com recompensas extraordinarias, em dinheiro. O dinheiro passou a ser o grande estimulo do profissional. Nenhum outro premio, nenhuma outra demonstração de camaradagem mais significante se verifica!

Antigamente, quando o esporte trazia a denominação de amadorismo mascarado, directores e jogadores se congraçavam em agapes cordiaes. Medalhas eram offerecidas aos que se destacavam. Assim eram os estimulos daquelles tempos. Hoje impera o regime da venda e da compra! dinheiro por jogo, nada mais.

Deveria, entretanto, servir de exemplo o procedimento de alguns clubes de outros Estados. Na Bahia, onde actualmente se encontra o jogador Assis, o popular "Gradin" que militou na Portugueza de Santos, o premio-estimulo ainda não está desvirtuado".

Gradin recebeu do E. C. Victoria contra o qual jogou, integrando a turma do E. C. Ipiranga, uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: "Ao Gradin lembrança do E. C. Victoria, 2-7-934".

Nossos profissionaes deviam tambem rehabilitar esse premio-estimulo. — PIO JR.

O Syrio vae jogar em Batataes e Franca

TUlIBIO, medio direito do Syrio

O Esporte Clube Syrio disputará domingo proximo, em Batataes uma partida amistosa de futebol contra o forte quadro do Batataes F. C., jogo esse que devia ter sido realizado em 22 do corrente.

Foi transferido, porém, devido á alteração verificada na tabella do campeonato da cidade.

A direcção esportiva do Syrio está preparando o seu quadro para enfrentar condignamente a pujante equipe do Batataes F. C., que, como é sabido, ha poucos dias derrotou o quadro do Palestra Italia, desta Capital.

Após a realização desse encontro, o Syrio disputará ainda um jogo em Franca, o qual terá lugar no dia 31, a convite da União Beneficiente Syria, local, de onde regressará a esta Capital.

Tanto em Batataes como em Franca estão sendo preparadas brilhantes recepções á delegação do Syrio, sendo grande o interesse reinante em ambas as cidades, por esses encontros, que promettem ser renhidos.

Realiza-se amanhã o banquete em homenagem a Friedenreich

Transferido de domingo ultimo, em virtude do fallecimento de Rubens Salles, o banquete em homenagem a Arthur Freidenreich será levado a effeito amanhã, ás 20 horas, na Rotisserie Ferraris.

Adheriram á homenagem ao campeão de futebol as seguintes pessoas:

Paulo Varzea, Santa Paula Netto, dr. Francisco Pompêo do Amaral, Egas Muniz, Arnaldo Imperatore, Renato Jardim, Raul Villoldo, Taciano de Oliveira, Oswaldo Mariano, Arthur Pacheco, Macedo Junior, Mario Alves de Carvalho, Hadoock Lobo, Raul Andrade Silva, Lauro Moraes Andrade, Amadeu Carvalho, Barbosa Passos, Gino Restelli, Pericles do Amaral, João Ambrosio Lido Piccinini, Ennio Juvenal Alves, dr. Arno Enge, Nicolau Tuma, Benedicto Carlos Souza, Pedro Thomé, Azevedo Galvão, Licinio Motta, Ejig, João Pimenta Netto, dr. Paulo Meirelles, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Plinio Silveira Mendes, Salathiel de Campos, Antonio Gomes Moreira, Ernani S. Dantas, Astrô Sintra, dr. Paulo M. Carvalho, Edgard da Silva Marques, Radio Sociedade Record, Rubens Caluby Silva, Heitor Marcellino Domingues, Valentim Janicelli, Italo Hugo, Araken Patusca, Miranda Rosa, Manoel Domingues, Tidóca, Carlos Augusto Fonseca, Sylvio Lagreca, Armando Belardi, Clubo Athletico Paulista, Joffre Bayeux, Dom José Bayeux, Willi Aureli, dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu, Waldemar de Barcellos, Antonio Gomes Martins, Domingos Frederico, Ardurino Crestana, dr. Herbert Soares Fonseca, Orlando Salles, Sebastião Carvalho Miranda, Carmen Miranda, dr. José Godoy e Antonio Mundel Jr.

— Associando-se ás homenagens julbilares de Friedenreich, o Guanabara F. C., de Campinas, resolveu eleger "El Tigre" seu socio honorario, tendo-lhe conferido o respectivo diploma, já entregue.

O Centro Academico XI de Agosto competirá domingo em Campinas

Realiza-se domingo proximo, na cidade de Campinas, um torneio de athletismo,promovido pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, no qual tomarão parte os academicos da Faculdade de Direito, que formam o gremio XI de Agosto.

Entre outros athletas que seguirão para a cidade da Paulista encontram-se Hildebrando Teixeira de Freitas, que intervirá nas provas de velocidade; Gerson de Oliveira, para as provas de 1.500 metros, além de outros.

OS CONCORRENTES

Para o torneio de domingo, os dois gremios se inscreveram, apresentaram os seguintes representantes:

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

1) Armillo C. de Mello; 2) Carlos A. dos Santos; 3) Clovis G. de Freitas; 4) Constancio Vaz Guimarães; 5) Dante de Capua; 6) Ernani Vianna; 7) Fausto Macedo; 8) Gerson de Oliveira; 9) Hildebrando Teixeira de Freitas; (cap.); 10) Marcio Ribeiro Porto; 11) Moacyr T. de Freitas; 12) Nelson Perroud; 13) Orlando Bonilha de Toledo; 14) Oswaldo Sousa Dias; 15) Paulo D. Lima Pereira; 16) Paulo C. de Oliveira; 17) Raul Paes de Barros; 18) Raul Soares de Mello; 19) René Campão; 20) Vergnaud C. Gonçalves; 21) Waldemar Fóz.

CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO

22) Alberto de Oliveira; 23) Aldo Leonardi; 24) Aluizio de Queiroz Telles; 25) Amadeu Barbi; 26) Antonio Soares Junior; 27) Arlovaldo Muniz; 28) Avellino Silveira Franco; 29) Elias Amancio; 30) Fausto Ferreira; 31) Giacomino Macchi; 32) Heitor Giaj-Levra; 33) Joaquim Campos Junior; 34) José Arnaldo de Azevedo; 35) José Righeto; 36) Lindolpho Mendonça; 37) Manoel Henriques (cap); 38) Mucio Toledo Queiroz; 39) Oscar Kumm; 40) Ozoaldo Rodrigues; 41) Paschoal Prodoscimo; 42) Ricardo Bianchi; 43) Waldomiro Giovanetti; 44) Walter Erbolato; 45) Xavier Mayer.

A turma volante da F. P. A. embarcará depois de amanhã para Bebedouro

O embarque da delegação componente da 3.ª turma volante para Bebedouro, dar-se-á depois de amanhã, pela manhã, ás 7,25 horas, na estação da Luz.

Domingo, os athletas da capital tomarão parte numa importante competição athletica que será realizada no campo da Associação Athletica Internacional de Bebedouro, competindo tambem os athletas dessa cidade e os de cidades vizinhas. Seguirão daqui os seguintes athletas:

Icaro Castro Mello, Nelson Faucon, Viriato Carvalho Mathias, Sylvio Magalhães Padilha e Antonio Giusfredi.

Gracie suspenso por 6 mezes

Carlos Gracie o mais perfeito conhecedor brasileiro do jiu-jitsu, acaba de ser suspenso pelo periodo de seis mezes pela Commissão Carioca de Pugilismo.

Além da falta em que incorrera por occasião de uma reunião, ao prestar declarações perante a entidade do box do Rio, teve Gracie attitude hostil para com os seus membros, o que influiu para que a pena fosse aggravada.

Miguez chegará breve ao Brasil

Segundo noticiou a Empresa Brasileira de Box, deverão chegar muito breve ao Rio de Janeiro, alguns dos mais destacados pugilistas platinos que realizarão uma temporada na Capital do paiz.

Entre os citados, encontra-se Andrés Miguez, que luctou tambem em São Paulo, tendo sido o mais technico peso leve que pisou os nossos tablados. Ainda hoje, todos se lembram de sua technica e dos nocautes que applicou nos mais fortes pugilistas patricios e estrangeiros que então, por aqui andavam.

Jarbas elogia o Corinthians á imprensa carioca

Em visita a parentes encontra-se no Rio de Janeiro, ha alguns dias, o zagueiro Jarbas, que actualmente integra a turma principal do Campeão do Centenario.

Falando ao "Jornal dos Esportes" o ex-zagueiro do America, referiu-se com enthusiasmo do seu clube paulista, tendo palavras de elogios á maneira por que são os profissionaes tratados pelo gremio do Parque São Jorge.

Os jogos dos amadores da A. P. E. A.

Em proseguimento ao seu campeonato de amadores, a Associação Paulista de Esportes Athleticos fará realizar domingo proximo os seguintes jogos:

A. A. Ramenzoni vs. C. E. Fabricas Orion — Campo do Ramenzoni, avenida dos Estados, 8. Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves; juiz dos segundos, José Vigena.

C. R. A. Italo-Brasileiro vs. A. A. Ordem e Progresso — Campo da rua dos Prazeres. Juiz dos primeiros quadros, Bruno Fischetti; juiz dos segundos, Luiz Fernandes.

Lusitano F. C. vs. E. C. Cama Patente — Campo dos Lusitano, rua Rio Bonito, 292. Juiz dos primeiros quadros, Natal Pellegrini; juiz dos segundos, João Concini.

Embarcaram para o Rio os cyclistas do Dopolavoro

Segundo nos informam, dois cyclistas desta capital irão ao Rio participar das grandes corridas que alli se realizarão domingo proximo, em disputa do campeonato brasileiro.

Os dois corredores paulistas, que pertencem ao Dopolavoro, representarão a Federação Paulista de Cyclismo, tendo seguido hontem á noite, para o Rio de Janeiro.

Bandeirante e Brasil declararam estar confiantes nos resultados de seus esforços nas corridas.

A Liga da Força Publica está preparando remadores

A Liga de Esportes da Força Publica que é uma das mais perfeitas organizações esportivas estadoas, contando com praticantes de todas as modalidades esportivas, iniciará brevemente sua participação em regatas officiaes.

Para tanto está preparando varios remadores, tendo adquirido um barco-escola, typo fixo, que tem servido diariamente aos exercicios dos seus futuros representantes.

O Syrio treina hoje

A direcção esportiva do Esporte Clube Syrio solicita o comparecimento dos jogadores dos quadros principaes e reservas para um treino de futebol a realizar-se hoje, ás 15.30 horas, no campo social.

Reunião do Conselho Fiscal — Realiza-se amanhã, a reunião do Conselho Fiscal.

Rubens Salles

UM APPELLO AO PREFEITO DE S. PAULO

Numa justificada unanimidade a imprensa esportiva de S. Paulo já accentuou, em linhas repassadas de celeremente em todos os recantos da Paulicéa. E, dolorosa coincidencia, Rubens Salles, a noticia tristissima que na manhã fria de domingo repercutiu celeremente em todos os recantos Paulicea. E, dolorosa coincidencia, Rubens morreu precisamente no dia em que, consternados, todos os bons paulistas commemoravam a passagem do 2.o anniversario do seu irmão Fernão, morto gloriosamente por São Paulo.

Mesmo assim, ainda nos parece pouca a consagração prestada a quem tanto elevou o futebol paulista. Ha 4 lustros, Rubens era a figura de maior projecção no scenario esportivo de São Paulo. E a sua fama não se circumscreveu ao habito limitado dos campos e clubes daquella época; antes, transpoz fronteiras e foi dignificar bem alto, em terras extranhas, o valor futebolistico da gente bandeirante!

Transformado, com justiça, em padrão e bandeira da pujança do futebol paulista, embora deixasse a sua pratica, Rubens jamais deixou de ser uma figura de marcado relevo, a pairar sobre todas as nossas realizações esportivas.

A ultima façanha, perfeitamente logica para quem, como elle, sempre se revelou um esportista de corpo são e alma sã, Rubens nos deu a testemunhar, quando, em julho de 32, vestindo a farda kaki do soldado paulista, partiu para o "front" com a mesma sobrancería e patriotismo com que, outr'ora, defendia o renome de São Paulo nas mais renhidas pelejas do futebol.

Foi esse o grande esportista e soldado, do que São Paulo, cobrindo-se de luto, perdeu na noite de sabbado, E, ao acompanhar o corpo sincero de todos os collegas que registaram e accentuaram a perda sensivel denosso grande campeão, vamos terminar com um appello ao digno prefeito de S. Paulo: Que seja dado a uma das vias publicas da capital o nome de Rubens Salles, perpetuando assim na admiração popular o inolvidavel defensor das côres esportivas de São Paulo e o corajoso soldado da epopéa paulista de 1932 — Manuel Dominguez."

O Phenix F. C. enfrentará o Botafogo F. C.

E' grande a espectativa em torno do embate a realizar-se domingo proximo, no campo do Botafogo, entre este clube e o Phenix.

Os commandados de Maestre que vêm se impondo cada vez mais, levando de vencida fortes adversarios, irão luctar com afinco afim de poder confirmar o seu valor diante de um adversario que tambem goza de justa fama nos meios esportivos varzeanos.

Para esse encontro a direcção do clube do Maestre pede, por intermedio desta folha, o comparecimento dos seguintes elementos na séde do Botafogo, á rua Marquez de Abrantes n. 37, ás 14 horas: Salles, Saulo, Gim, Garotta, Quedinho, Joaquim, Argemiro Raphael, Jayme, Xandoca, Barollo, Andrade, Eugenio, Olympio, Junqueira Castilho, Bouças, Faria, Loschiavo, Guarany, Attilio, Armando, Iracy, Abate, Many, Garcia, Bimbo, Rubino, Theodorico, Paulo, Oswaldo, João, Dorie, Miragaia, Raul e os demais.

— Os jogadores do Phenix devem comparecer ás 8 horas em seu campo, para o jogo contra o Juvenil Florianopolis.

Quasi 1:200$000 de renda

Noticiam os jornaes de Santos que a renda do encontro de domingo ultimo, entre o Brasil e a Portugueza, não obstante na mesma cidade realizarem-se dois jogos importantes chegou quasi a 1:200$000.

A maior renda verificada em jogos da vizinha cidade, entre clubes do campeonato local, foi de 2 contos de réis e foi assignalada no encontro Bandeirantes-Portugueza.

Iniciam-se amanhã as aulas de esgrima no C. A. Bandeirante

O Clube Athletico Bandeirante fará iniciar amanhã, das 17 ás 19 horas, as aulas de esgrima para socios.

As inscripções para esse curso continuam abertas na Secretaria do Clube onde os interessados poderão obter todas as informações a respeito.

A. A. Brooklyn Paulista contra G. D. R. Atlas

Mais uma tarde esportiva terão os adhniradores brooklynenses no proximo domingo, com o jogo entre a A. A. Brooklyn Paulista e o G. D. R. Atlas, de Villa Marianna.

O gremio do Brooklyn Paulista, ao que parece, para este jogo contará com o concurso de todos os seus elementos, sendo provavel a volta de Paschoal e Pierre, dois estimados avantes.

São chamados por intermedio desta folha os seguintes elementos, que deverão estar no recinto social ás 13.30 horas, em ponto: Mario — Vantu' — Ernesto — D'Angelis — Valente 3.o — Abilio — Paschoal — Chiavenato — Pierre — Osio — Oswaldo — Maurico III — Alvaro — Albino — Darwin — Affonso — Henrique — Soares — Valente 2.o — Mauricio I — Mauricio II — Pequira — Isaias — Nestor — Valente I e Armandinho.

Morreu afogado um campeão de natação

FERRARA, 25 (H.) — Pereceu afogado quando se banhava o campeão de salto de trampolim, Aurelio Mazzochi, que contava 18 annos de idade.

Em disputa do Campeonato secundario de cestobol jogarão hoje as turmas do C. E. Imperio e do São Paulo Railway

A Associação Athletica São Paulo commemora hoje o 20.o anniversario de sua fundação

O que tem sido a vida desta pujante agremiação nos esportes paulistas — Abrindo uma éra nova para a natação em S. Paulo o clube da Chacara Couto Magalhães foi o primeiro a construir uma piscina na capital

A data de hoje é de grande significação para os esportes de S. Paulo e, principalmente, para os de natação e cestobol. Commemora hoje o 20.o anniversario de sua fundação a Associação Athletica São Paulo, uma das pioneiras do cestobol e da natação em S. Paulo, para cujas modalidades preparou a maioria dos grandes campeões.

São vinte annos de vida cheia de luctas e triumphos em prol da educação physica e moral da nossa mocidade. A Athletica como melhor é chamada pelos esportistas, surgiu no scenario esportivo brasileiro com uma finalidade patriotica, altruistica e reconhecidamente elevada. O seu programma foi sempre orientado e seguida de uma maneira brilhante sob todos os aspectos e por isso mesmo a sua vida está cheia de grandes feitos.

A vida de progresso vertiginoso e seguro da Athletica tem um caracteristico interessante que lhe valeu o cognome de "clube padrão". De facto, sem desmerecer com isso as boas iniciativas dos clubes congeneres, a ella tem cabido a maioria dos grandes feitos em nossos esportes.

Foi esta associação que prestigiou e propugnou incansavelmente em prol do athletismo, numa época em que apenas o Clube Esperia e alguns elementos mais, praticavam-no isoladamente. Nesse tempo — 1915 — organizou a Athletica um torneio interno tendo depois side fundador da Commissão de Educação Physica da A. P. E. A., commissão que como todos sabem, foi a dirigente do athletismo em nosso Estado durante algum tempo. E' de se lamentar, todavia, que um clube que tanto concorreu para o desenvolvimento do athletismo e que até hoje traz como uma das suas glorias este trabalho, não tenha presentemente uma secção athletica, tomando parte em competições desse genero.

A natação e o aquapolo tiveram tambem na Athletica o primeiro clube que os praticou com regularidade e efficiencia. Quando nenhum clube cuidava ainda seriamente da natação e menos ainda o polo aquatico, a Athletica já obtinha a primeira victoria paulista no Rio de Janeiro, numa prova de revesamento de 4 x 100 metros, num concurso official da F. B. S. A.

Foi ainda a Athletica o primeiro clube no Brasil a construir uma piscina technicamente regulamentar, sendo a primeira officializada no paiz.

No remo, sempre figurou entre os que se batem pelo seu progresso, pelo seu aperfeiçoamento e, entre as diversas campanhas beneficas e iniciativas progressistas que teve, pode-se citar a reforma da antiga Lei do Amadorismo que era um entrave á vida de algumas sociedades e a iniciativa de batalhar pela introducção dos barcos classicos (auterrigues, etc.) nas regatas officiaes e nos Codigos da Federação.

Os saltos de trampolim foram tambem iniciados em S. Paulo pela Athletica, que quando aqui ainda ninguem cuidava dos mesmos, já obtinha no Rio de Janeiro victorias sobre os melhores saltadores do paiz, victorias essas equivalentes a campeonatos brasileiros, ainda não instituidos officialmente naquella época.

O cestobol teve na Athletica, o primeiro clube que se bateu pela sua diffusão e implantação official em S. Paulo, acompanhada a principio apenas pela Associação Christã de Moços. Naquelle tempo, dada a insistencia e o carinho com que luctava pelo progresso do cestobol muito praticado em seu seio, o clube era ironicamente denominado de "Clube da Bola ao Cesto"...

Com o tempo foi a idéa vencendo, fundando-se, finalmente, a Federação Paulista de Bola ao Cesto com o seu concurso e da Christã de Moços, Esperia, Paulistano e Palestra Italia. Foi a Athletica um dos maiores sustentaculos dessa entidade, mantendo em sua séde a secretaria da mesma, nessa época tão necessitada de incentivo e apoio material.

A construcção do gymnasio veio prestigiar ainda mais o jogo do quintetto, proporcionando ainda varias outras actividades esportivas e divertimentos.

A Athletica tambem manteve até 1924, com grande frequencia e enthusiasmo um curso militar, sendo extincto por occasião da revolução desse anno.

Na organização interna, pratica, segura e completa, a Athletica tambem tem sido um modelo para innumeros clubes congeneres.

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO

Para commemorar o seu anniversario, a A. A. São Paulo fará realizar depois de amanhã, em seu gymnasio, um grande baile.

Os santistas querem mesmo disputar de novo a regata

Noticiamos hontem, a formula encontrada pelos remadores do Saldanha da Gama, de Santos, para resolver a já tão falada regata realizada ha 15 dias, naquella cidade.

Os remadores santistas querem mesmo disputar novamente a prova resolvendo assim definitivamente a questão, de uma maneira justa.

Falando a um jornal daquella cidade, Cypriano de Carvalho, do C. R. Santista, declarou estar disposto a correr novamente com os mesmos companheiros o pareo de auterrigues a 4, uma vez que os clubes de S. Paulo tambem tomem parte na prova.

Cypriano accrescentou que não faz questão de prato nem de distancia.

Estão com a palavra, pois os clubes de São Paulo.

Os jogos da semana no Campeonato Bancario

Em continuação ao Campeonato de Futebol da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, estão marcados para depois de amanhã, os seguintes jogos:

C. A. Minasbank contra E. C. Banespa. — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito; juiz, Victorio Sprocatti; representante, Royal Bank Clube.

C. E. Italo Brasileiro contra Bancaleman F. C. — Campo do Juventus, rua Javry; juiz, Homero Nicolini; representante, E. C. Banco Noroeste.

Clube Banco Commercial contra London Bank Clube — Campo da A. A. S. Bento — Ponde Grande; juiz, Felicio Setti; representante, a designar.

De Saa vae a Buenos Aires

RIO, 25 (A. B.) — Conforme noticiámos, partirão amanhã, para Buenos Aires, a bordo do "Neptunia", o capitão da equipe de profissionaes do America F. C., De Saa, jornalista argentino José Villengui, chronista esportivo de "Critica" da capital portenha, e o pugilista argentino Sami Rodriguez, campeão de peso leve. A estada do jogador platino em Buenos Aires será curta, pois estará de regresso a esta Capital a tempo de jogar contra o São Christovam, no proximo dia 12.

Gracie vae enfrentar Zbysko

RIO, 25 (A.B.) — Sabbado proximo, será realizado no Estadio Brasil, um encontro entre o campeão nacional de jiu-jitsu, Helio Gracie, e o campeão polonez de lucta livre americana Wladeck Zbysko. Essa lucta está despertando enorme interesse nas rodas politicas cariocas.

Como garantia da lisura que vae empregar nessa lucta, Zbysko depositou a importancia de 5:000$000 e mais a sua bolsa.

O circuito cyclistico de França

BORDEUS, 25 (H) — A 19.ª etapa do Circuito Cyclistico de França, na distancia de 215 kilometros, teve o seguinte resultado:

1.° lugar: Meini (Italia); 2.° lugar, Dissells (Belgica); 3.° lugar, Louvat (França); 4.°, Martno (Italia).

A classificação geral não soffreu nenhuma modificação.

Crawford foi batido por Wood

LONDRES, 25 (H.) — Nas provas do torneio de tennis de Wimbledon, Wood bateu Crawford por 6|3, 9|7, 4|6, 4|6 e 6|2.

O tennista norte-americano Frank Shields derrotou o australiano Mac Grathpor por 6|4, 6|2, 6|4, na partida em conquista da "Taça Davis".

Os Estados Unidos collocaram-se assim para enfrentar a Inglaterra nas rodadas de sabbado, segunda e terça-feira proximas.

O campeonato secundario de cestobol

JOGARÃO ESTA NOITE, AS TURMAS DO C. E. IMPERIO E DO S. PAULO RAILWAY

Em disputa do Campeonato de Cestobol da 2a. Divisão, realiza-se hoje, á noite, o encontro entre as turmas do C. E. Imperio e do São Paulo Railway A. C.

Este encontro terá lugar na quadra do Imperio devendo constituir uma boa partida do torneio secundario da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

NOS PRADOS CARIOCAS

Os programmas das proximas corridas, no prado da Gavea — Outras notas de turfe

Para as corridas de sabbado e domingo, no prado da Gávea, foram organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1.a carreira — Premio "Solteirinha" — 1.500 metros — 3:000$00 — Legenda, 48 kilos; Herodes, 48; Miss Linda, 56; Tagarello, 49; Dão Pedrito, 48; Jemopotyr, 49; Danubio Azul, 48 e Ibá, 48.

2.a carreira — Premio "Vingativo" — 1.400 metros — 3:000$000 — Yellow, 51 kilos; Yvette 53; Princesa do Norte, 53; Gaimita, 53; Rio Branco, 51; Olinda, 49; Yelim, 55; Zoada, 52 e Puaraina, 49.

3.a carreira — Premio Negro — 1.300 metros — 4:000$000 — Lullaby, 52 kilos; Toby 52; Lourinha, 53; Bettyenbeth, 53; Verbena, 53; Borba Gato, 55; Kiss-me, 50 e Blue Devil 52.

4.a carreira — Premio Libertino — 1.300 metros — 6:000$000 — Sargento, 54 kilos; Sauhype, 54; Kumell, 54; Sem Reserva 54; Nautilus, 54; Illiria, 52; Acauan, 52 e Mussuá, 52.

5.a carreira — Premio Mani — 1.600 metros — 3:000$000 — Kleops, 51 kilos; Gandhi, 56; Vingativo 50; Bolivar, 50; Zelaya, 49; Yvon, 56; Leverrier, 56; Pharaó 51 e Blefe, 54.

6.a carreira — Premio Chimmay — 1.400 metros — 3:000$000 — Kassinia, 53 kilos; Xaxim, 53; Cartier, 53; Audaz, 53; Susie 56; Defence, 51; Marquita, 51; Ibirapuitan, 51; Xamate, 56; Trahidor, 56 e Galarim, 51.

7.a carreira — Premio "Benemerito" — 1.600 metros — 3:000$000 — Bolichero, 56 kilos; Garibaldi, 53; Dollar, 56; Kruppe, 52; Vampiro, 52; Crepusculo 55; Solteirinha, 54; Tout ank Amon, 54; Plume Dorée, 54; Helvetia 55 e Tracajá, 56.

DOMINGO

1.a carreira — Premio "Criação Nacional" — 1.600 metros — 10:000$000 — Katete, 54 kilos; Quatiboa 52; Rainheta, 52; Manequinho, 54 e Fla Kiry, 52.

2.a carreira — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$000 — Mani 54 kilos; Resaca, 56; Triste Vida, 55; Blue Star, 53; Belotte, 54 e Bilhete, 52.

3.a carreira — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$000 — Valence, 56 kilos; El Ghazi, 55; Facella 50; S. Sepé, 48; Kamarada, 50; Deime 52 e Ibiuna, 55.

4.a carreira — Premio "Apromptо" — 1.600 metros — 4:000$000 — Velasquez, 49 kilos; Yolanda 56; Twinbar, 55; Kid, 56; Sea, 56; Gin Puro, 55 e Capucino, 50.

5.a carreira — Premio Sunrise — 2.000 metros — 5:000$000 — Max, 52 kilos; Servidor 55; Brasil Star, 56; Kobelik, 51; Insurrecto, 52 e Bon Ami, 53.

6.a carreira — Premio "Mossoró" — 1.600 metros — 3:000$000 — Yak, 52 kilos, Massiço, 51; Jundiá, 49; Guarany, 52; Negro, 52; Phebo 51; Chouannerie, 52; Rex, 52, Tropical, 52; Matupiri 56; Itu', 50; Anonymo, 52; Portená, Visette, 56; Enemigo, 55; Sweet Cut, 50 e Irigoyen, 52.

7.a carreira — Premio "Interview" — 1.600 metros — 4:000$000 — King Kong, 56 kilos; Libertino, 52; Anangel, 52; Palhacito, 54; Polymodo, 56; Bonete Azul, 50; Kodak, 54; Topaze 52; Le Revard, 53 e Grand Marnier, 56.

8.a carreira — Premio "Santarem" — 1.600 metros — 4:000$000 — Capacete de Aço, 52 kilos; Vexilo, 56; Coringa, 56; Silhueta 53; Pebete, 53; Colt, 56; Haya, 56; Mango, 52; L'Amazone, 54 e Ygerne, 50.

9.a carreira — Premio "Jequitibá" — 2.200 metros — 6:000$000 — Hall Mark, 52 kilos; Algarve, 56; Hoquendo, 54; Lepido, 52; Beef, 54 e Capuá, 54.

No limiar do Grande Premio "Brasil"

A ultima reunião do Hippodromo Brasileiro esclareceu muitas duvidas em torno de varios concorrentes do Grande Premio "Brasil", provocando alguns avanços e retrocessos de posição.

São as seguintes as cotações publicadas hontem por um matutino carioca:

	Ks.	Ct.
Nacionaes		
Serinhaem	47	50
Astoria	45	200
Calcó	48	—
Jacutinga	48	80
Kobelik	48	180
Zaga	45	100
Young	48	200
Algarve	48	100
Kosmos	48	150
Lepido	48	100
Assis Brasil	50	200
Uruguayos		
Misuri	56	30
Lord Mayor	56	50
Nobleman	56	200
Fifa	51	150
Temprano	56	—
Yahoo	54	—
Yesquerito	54	—
Argentinos		
Hallali	56	30
Colita	54	40
Sueno Largo	53	70
Belfort	53	40
El Tigre	53	300
Nino	56	—
Ogro	53	300
Colt	53	400
Luminar	58	120
Hall Mark	51	150
Star Brasil	53	30
Francezes		
Bosphore	53	30
La Sonkina	51	400
Bel Ideal	53	200
Clover Boy	53	100
Inglezes e Irlandezes		
Brunorb	51	40
Beef	52	150
Lemonition	53	—
Inverman	56	150
Orca	53	500
Sweet Cut	49	500
Lakin	50	120

Resultado do classico "Jockey Clube de S. Paulo", disputado na Gavea

Premio "Classico Jockey Club de S. Paulo" — Animaes nacionaes de quatro annos e mais idade — Handicap — 2.400 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000:

1.° KOSMOS, masculino alazão, seis annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, dos srs. E. e A. de Assumpção, 58 kilos, jockey Andrés Molina.

2.° Assis Brasil 52 ks., P. Costa.

3.° Young, 56 ks., A. Silva.

5.° Capucino, 51 1/2 ks., C. Fernandes

Ganho por palheta; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Rateios: 24$300 em primeiro; dupla (14) 19$300; placés: não houve.

Tempo: 153".

Total das apostas: 41:700$000.

Criadores: os proprietarios.

Treinador: Manoel Figueirôa.

RATEIOS EVENTUAES

1	Kosmos	691	24$300
2	Capucino	317	53$100
3	A. Brasil	317	53$100
4	Young-Yeoman	780	21$500
	Total	2105	
12	.. ..	294	56$100
13	.. ..	227	72$700
14	.. ..	854	19$300
23	.. ..	93	177$600
24	.. ..	210	78$600
34	.. ..	217	76$100
44	.. ..	170	97$100
	Total	2165	

Foi muito rapida a partida do classico "Jockey Club de São Paulo". Yeoman appareceu na frente seguido de seu companheiro o Assis Brasil. Quando passaram a primeira vez pelo disco, o filho de Sin Rumbo trazia uns tres corpos de luz. Young vinha ainda em segundo muito proximo e Assis Brasil, Capucino e Kosmos occupavam as ultimas posições. Transposta a primeira curva, Yeoman avivou um pouco a marcha. As posições não se alteraram até o inicio da curva final, quando Kosmos passou rapidamente por Capucino e Assis Brasil e Young se approximaram rapidamente do ponteiro. Este entrou na recta ainda firme, conservando-se na principal posição até as immediações das especiaes. Ahi, Kosmos, que vinha avançando energicamente pelo centro da pista, dominou facilmente a carreira. Yeoman reagiu e, apesar de correr muito para fóra no final, chegou ainda a palheta do representante do turf paulista.

Resoluções das autoridades do turfe carioca

a) — Attendendo a circumstancia auspiciosa da reintegração do paiz no regime legal, como medida excepcional, deliberou relevar todas as penalidades ainda em vigor, por infracção do codigo de corridas;

b) — Deixar de punir os jockeys Alfonso Silva, Osmany Coutinho, Carmelo Fernandez e o aprendiz Jorge Morgado, suspensos pelo "starter" nas reuniões de sabbado e domingo ultimo, bem como Luiz Gonzalez, Geraldo Costa, Osmany Coutinho, Atahualpa Brito, Emilio Opazo e Adhemar de Oliveira, que seriam punidos pela commissão de corridas, pela razão constante no item acima;

c) — Determinar que a reunião de domingo proximo seja realizada na pista de areia com excepção do classico Criação Nacional, que será corrido na de grama, caso o estado da mesma permitta e a juizo da commissão de corridas;

d) — Determinar que a confirmação de inscripção do grande premio Brasil, seja recebida no sabbado proximo, 28 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, até ás 5 horas da tarde;

e) — Convidar os proprietarios dos animaes concorrentes ao grande premio Brasil, a apresentarem os referidos animaes domingo proximo dia 29, no prado, em hora que lhes fôr designada, para fazer uma apresentação publica;

f) — Permittir aos jockeys excepcionalmente durante a temporada internacional o uso do freio ou bridão indistinctamente;

g) — Registrar os contractos feitos entre os proprietarios Rodolpho Lara Campos e o jockey Walter Cunha, e entre o proprietario Francisco Fortes e o jockey Pedro Spiegel, para montarem respectivamente, os animaes Jacutinga e Kobelik, no grande premio Brasil;

A remodelação do quadro do Santos

Vimos noticiando os acontecimentos em torno do trabalho que o Santos F. C. está realizando para reorganizar sua turma de futebol.

Os dirigentes do clube de Villa Belmiro acham-se de facto empenhados em conseguir uma solução para o magno problema de quadro forte, visto como sómente assim poderá o clube desfructar de uma situação financeira mais ou menos folgada.

Varios dos antigos campeões do Santos foram convidados a regressar á actividade, conforme noticiámos hontem. Athié, o guardião dos bons tempos, ao que parece continua obstinado em recusar o convite.

Camarão, todavia, será de novo incluido no ataque do clube santista. Até 5 de agosto, quando o Santos terá seu proximo jogo contra o C. A. Paulista, os dirigentes do alvi-negro esperam ter o quadro já completamente reformado e em condições de treinos apreciaveis.

Estrella do Paraiso vae a Cayeiras

O Estrella do Paraiso rumará domingo proximo com destino a Cayeiras, afim de disputar duas partidas de futebol, com o Italo Brasileiro. A direcção esportiva do Estrella pede o comparecimento de todos os jogadores e demais reservas ás 1 horas, na séde social, afim de seguirem juntos para a Estação.

O certame Rio-S. Paulo

Segundo noticiam os jornaes do Rio, está ainda dependendo de resposta da Associação Paulista de Esportes Athleticos a regulamentação dos jogos entre clubes de São Paulo e do Rio.

Como se sabe, a Liga Carioca de Futebol já enviou varias suggestões á entidade paulista, mas esta até agora, não se manifestou por nenhum nem apresentou suggestão propria.

Accentuam os collegas cariocas que esta é a primeira difficuldade que se verifica na questão do torneio Rio-São Paulo.

O Funccionarios de Cartorio chama seus jogadores

Tendo jogo tratado para domingo proximo com a Casa Kosmos F. C., A. A. Funccionarios de Cartorio F. C. pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, dos seguintes jogadores, ás 20,30 horas, no campo social: Crivellente — Fernando — Fuminho — Foster — Pimenta — Caldeira — Isaias — Mecenas — Eduardo — Oscar — Cicorhas — Oscar — Vicente — João, Romeu — Rumberto — Ferrari IV — Mario — Zuza — Wilson — Melão — Pijama — Allemão e demais reservas.

O E. C. Syrio vae realizar uma excursão pelo interior do Estado, devendo jogar domingo proximo em Batataes

DO RIO DE JANEIRO, A AGENCIA DA METRO GOLDWYN MAYER, EM NOSSA CAPITAL, RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA: "RIO, 25 — METROFILMS — S. PAULO — "VIVA VILLA" COM WALLACE BEERY RECONHECIDO COMO MAIS ESPECTACULAR FILME ULTIMAMENTE ACABA CHEGAR AVIÃO PONTO ESTREAREMOS SIMULTANEAMENTE "LOEW'S THEATRE" DA BROADWAY PONTO SERA' ACONTECIMENTO INEDITO FEITO METRO GOLDWYN MAYER ASSOMBRARA' BRASIL INTEIRO — METROFILMS".

Senhores noivos e maridos, cuidado com as vossas conquistas "por fóra"! — Os "trucs" estrategicos femininos vão até uma "camouflage" de cabelleira para fazer experiencias de fidelidade domestica...

Uma scena do filme "MOULIN ROUGE"

Um conselho — e conselho de amigo! — aos noivos e aos maridos: cautela com as vossas conquistas "por fóra". Se a sua esposa ou noiva é loura e você está acompanhando, systematicamente no omnibus, no bonde ou no cinema uma pequena inteiramente differente, morena "carregada"... ainda assim cuidado! Pode ser "truc"! Pode ser sua esposa ou sua noiva, de cabellos "camouflados" para por á prova de fogo a sua fidelidade conjugal... Ora. Nós, homens, precisamos constituir uma "forte corrente" de solidariedade. Já passou o tempo da clecce desunida. As mulheres exigem prerogativas? Querem igualdade de condições. São "sabidinhas"? Pois então paguemos na mesma moeda! Um por todos e todos por um, deve ser o nosso lemma, casados ou solteiros, mas todos, em "frente unica" em favor das attribuições secretas do nosso sexo... Não pense amigo que iha faltar-nos sem base. Espere e conhecerá o exemplo de Franchot Tone e Constance Bennett. Elle era marido fiel. Daquelles que deveriam o olhar, na rua quando uma pequena os fulmina com a scentelha de um convite silencioso... mas eloquentissimo... A esposa — Constance — era um Othelo de saias... e assim. Acreditando sem a differença, e começou mudando o "typo". Era loura, fez-se morena. Com o auxilio de uma cabelleira postiça bem adaptada ficou outra. E o tolo caiu no laço... Acabou apaixonando-se pela propria esposa! Mas a esposa teve o castigo? Teve, conheceu a infidelidade do marido e não poude soffrer, inutilizar o rosto da sua adversaria, sob pena de estragar a pelle do proprio rosto... "Moulin Rouge" que nos vae mostrar esse exemplo inedito de infidelidade de um marido idiota, estreará no Rosario na proxima segunda-feira. Constance Bennett e Franchot Tone são a um só tempo: Ella e a "outra" elle e o "palerma"...

"BOLERO" E O SEU ARGUMENTO

GEORGE RAFT e CAROLE LOMBARD numa scena da pellicula "BOLERO" da Paramount

Raul de Baere jovem mineiro da Transylvania que aspira á gloria e afinal a encontra com o auxilio de uma série de lindas ballarinas que elle, friamente, póe á margem da sua vida, á medida que ellas passam a ser dispensaveis á consolidação do seu renome como um dos mais notaveis bailarinos do mundo.

Em pouco, disputam-n'o todos os grandes centros europeus, mas quando sobrevem a guerra o seu nome se apaga na memoria do publico; e para que se venha a desapparecer de todo, elle se alista, certo de tirar dahi vantagens de publicidade que lhe aproveitarão no futuro.

Da guerra volta, certo de reconquistar o seu logar no mundo artistico. Frustra-se essa esperança quando descobre que o seu par predilecto, a unica mulher que elle amou, contrahiu matrimonio. Na noite da sua reapparição, elle tenta repetir o "Bolero" da Ravel que foi um dos seus grandes triumphos. Mas essa esperança dura apenas o espaço que medeia entre os primeiros passos do Bolero e o collapso que o atira inanimado no tablado dos seus triumphos.

Este, o argumento de "Bolero" um filme tão emocionante quão sumptuoso, que o confortavel Cine Paramount nos vae apresentar na proxima segunda-feira, com a interpretação de Carole Lombard, George Raft, Frances Drake e Sally Rand, nos principaes papeis.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "O gato e o Violino" com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "Adoração" com John Boles e Gloria Stuart. "Nascido em 1.o de abril" e 1 jornal.

BROADWAY — "Voando para o Rio" com Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers. 1 jornal.

REPUBLICA — "Virtude". "Azas na Noite" com John Barrymore, Lionel Barrymore, Clark Gable e Helen Hayls. 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson. 1 "short" e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Symphonia do amor" com Martha Eggerth. "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez. 1 educativo e 1 jornal.

S. BENTO — "Loucuras de Hollywood" com Spencer Tracy e John Boles. "Vida Bohemia" com Charles Farrell e Marguerite Churchill.

BRAZ POLYTHEAMA — "Loucuras de Hollywood" com John Boles e Spencer Tracy. "Mulheres e homens" com Claudette Colbert. 1 natural e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. "O mulherengo" com James Cagney e Mae Clark. 1 comico, 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. "Maldade" com Randolph Scott e Judith Allen. 1 "short" 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "O Diabo a quatro" com os irmãos Marx. "Viuva Romantica" com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris. 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Labios de fogo" com Clara Bow e Preston Foster. "Maldade" com Randolph Scott e Judith Allen. 1 comico, 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "Filhos do deserto". "Sob faixas bandeiras".

COLOMBO — "O omnibus mysterioso". "Virtude entre ellas" Filme em série. 1 jornal e 1 desenho

PARATODOS — "Catharina, a Grande". "Reliquia de amor".

ROYAL — "Catharina, a Grande". "Reliquia de amor". Um desenho e um jornal.

ALHAMBRA — "Dama por um dia". "Delirio de Hollywood". 1 jornal e 1 desenho.

S. CAETANO — "O az de Shanghai". "Nem tudo se compra". 1 jornal e 1 desenho.

BOM RETIRO — "Homem solitario" com Herbert Marshall. "Inimigo da Light" com Lee Tracy. "Sumam-se" com o Gordo e o Magro". Mais dois jornaes.

RIALTO — "Não deixes a porta aberta" com Raul Roulien e Rosita Moreno. "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable. 2 jornaes, 1 educativo e 1 desenho.

Moderno caracter vivido por Spencer Tracy

Uma das mais engraçadas comedias de theatro moderno foi versada para a tela pelo fino espirito de Hermann J. Mankiewicz que conseguiu um filme que é uma joia do cinema contemporaneo. "O conta prosa", da Metro-Goldwyn-Mayer focaliza a figura dum homem de "caracter moderno" amando a si mesmo multissimo mais que ao proximo. Spencer Tracy é o artista que vive esse personagem. Vagabundo de alta escola, inimigo racional do trabalho, Spencer acredita-se entendido em todos os ramos da vida Empregado de uma garage ensina o patrão como levar avante o negocio e consegue perder o emprego. Leva sua série de tapeações a ponto de casar-se com Madge Evans, loirinha filha de gente rica... e não se assusta com as responsabilidades do novo estado civil. A peça theatral que teve seu successo garantido p lo fino "humour" muito ganhou ao passar para a tela. Spencer dá mais uma prova de sua versatilidade na maravilhosa interpretação de J. Aubrey Piper, o maior amante de "soi-même". O Republica irá exhibir essa comedia segunda-feira.

Palavras de um rapaz sympathico: Roberto Montgomery

A difficuldade de ser "gentleman" — O que não tem remedio... — Elle e as louras — Elle e Greta Garbo — Franqueza

(Conclusão da reportagem iniciada ante-hontem)

ELLE E GRETA GARBO

"Tenho a honra de ser uma das poucas creaturas a quem Greta Garbo dispensa um pouco de sua attenção, de sua boa amizade. Não vou, por isso, tirar partido dessa amizade — porque isso importaria em provocar o aborrecimento da grande "estrella". Devo a Garbo uma grande attenção: fui seu galã em "Inspiration", um dos seus maiores e um dos meus primeiros filmes. Trabalhar com Greta Garbo é a mesma cousa que entrar para um cenaculo dourado: ganha-se cem por cento de popularidade, ganha-se valor — ganha-se cotação. Garbo é uma personalidade que não terá segundo exemplar no cinema, como Valentino tambem não o teve. Garbo é um genio. E' preciso vel-a num "set" — espantosamente simples e calma — e logo em seguida transfigurar-se diante da "camera", para comprehender porque Greta Garbo é um genio. Não será por intermedio dos commentarios da publicidade e dos "gossips" dos magazines dos "fans" que se chegará a essa conclusão. Garbo merece o respeito das sensibilidades que têm o bom costume de respeitar as cerebrações superiores. O mundo não conhece uma quarta parte do poder emocional dessa mulher exquisita e genial. Eu talvez conheça essa quarta parte, mas não estou muito certo disso. O mysterio é muito, multissimo grande"...

FRANQUEZA

— Dois dos papeis que interpretei até hoje e que mais me agradaram pertencem a filmes de Norma Shearer: "Strangers may kiss" e "Riptide" (Quando uma mulher ama...). São desempenhos do genero que me agrada. Rapaz alegre, estouvado, bohemio, amabilissimo.. Com Norma Shearer eu me sinto á vontade trabalhando. Muito gentil — com a vantagem de não ser tão retrahida como a Garbo — Norma colloca os seus companheiros em conforto maior e necessario. Se todos os trabalhos que me dessem fossem do genero desses dois — estou certo que poderia dar conta do meu recado no cinema, mas está claro que não posso estar certo disso. Sou franco: acho que todo artista deveria limitar sua carreira a cinco annos. E' o que eu pretendo fazer, mesmo que só me dêm papeis como os de "Strangers may kiss" e "Riptide". Não quero ser veterano da tela — como não quero ser veterano no palco. Em cousa alguma, penso eu, se deve passar desse tempo. E' preciso a gente cansar-se dos outros antes que os outros tenham a idéa de se cansar da gente. Artisticamente falando, bem entendido. Porque de outro modo eu desmentiria o que disse, antes, sobre o casamento e o divorcio...

A proposito: vamos deixar de me obrigar a ser tão franco? Que diabo, eu preciso não esquecer que preciso ser um "gentleman"!...

THEATROS

ESTA' ABERTA A ASSIGNATURA PARA A GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tito Schipa e Lily Pons inaugurarão a "saison" de 1934

A partir de hoje, na secretaria do Theatro Municipal da Paulicéa, os antigos assignantes das temporadas lyricas e todos os interessados pela "saison" de 1934, poderão ir reservar as localidades que desejem occupar nos oitos espectaculos de "bel canto", que a Empresa Artistica Theatral Ltda. nos promette para este anno.

Seguindo velha praxe, aos srs. assignantes da temporada lyrica anterior é dada preferencia no que diz respeito á reserva de localidades, terminando essa concessão ás 17 horas, de segunda-feira proxima.

Por todos os motivos, não será exaggero affirmar-se que a Grande Temporada Lyrica deste anno excede, no valor do conjuncto e na celebridade individual de quasi todos os artistas, á importancia de todas as estações lyricas officiaes realizadas nestes ultimos tempos.

Segundo a palavra da Empresa Artistica Theatral Ltda., através do annuncio que sae hoje, na secção competente desta folha, a Temporada Lyrica Official de 1934, estará dividida em 2 grupos de espectaculos, ambos, porém, com assignatura propria. O primeiro grupo de 3 recitas inaugurar-se-á a 14 de Agosto proximo. Essa data reserva-se a um concerto do famoso tenor Tito Schipa, o idolo dos cantores de sua classe em todo o mundo. A seguir, a 15 de Agosto, dar-se-á a apresentação á platéa do Municipal da "diva" Lily Pons, considerada hoje, a mais perfeita soprano. E, encerrando esse primeiro grupo de espectaculos, novamente se ouvirá Schipa, desta vez na opera "Elixir d'amor".

A inauguração do segundo grupo de 5 recitas marcou-se para 17 do mez de Setembro, com "Walkiria", de Wagner, a cargo do famoso quadro lyrico allemão, seguindo-se-lhe "Tristão e Isolda", tambem com os cantores allemães. "Turandot", a opera inedita de Puccini, subirá á scena na noite de 20 de Setembro, com a participação do notavel quadro lyrico italiano. "Favorita" e "Rigoletto", com todas as vozes celebres da Companhia, preencherão as duas ultimas recitas da temporada.

A Companhia Vignoli-Tignani estréa hoje com "Merletti di Venezia"

OLGA VIGNOLI

Em espectaculos por sessões, que terão inicio ás 20 e ás 22 horas, estréa hoje no Theatro Boa Vista, a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani.

Este novo genero de theatro que hoje será apresentado ao Brasil é já muito adoptado na Europa, onde agrada immensamente, pois com a synthetização, as operetas são reduzidas apenas nos dialogos, côros e intervallos, havendo um corpo de bailados de 12 "girls", muito homogeneo. Com isto o espectaculo torna-se muito mais divertido e movimentado, do que si fosse levado á scena em toda a sua conformação, pois a parte musical é plenamente conservada, o que significa dizer que a orchestra tem pouco descanço durante todo o entrecho.

A estréa será realizada hoje, com a linda opereta "Merletti di Venezia", 3 actos de Lombardo e Ranzato.

Os preços serão populares, custando apenas 5$000 a poltrona, havendo hoje e todos os dias, duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, e aos domingos, vesperal ás 15 horas.

A applaudida e formosa "soubrette" Olga Vignoli, "estrella" do conjuncto, e o comico Renato Tignani, fazem das partes principaes da opereta de estréa, notavel creação, estando os demais papeis a cargo dos seguintes artistas: Zaira di Fiorenza, Tina Thea, Renata Paris, Cav. Mario Zeppegno, Eraldo Giordani, Luigino Maiorano e Vittorino Lucchesi.

Os ultimos espectaculos de Cantarelli

O illusionista Cantarelli, membro da poderosa "Bombay Yogis", e que está effectuando concorrida temporada de espectaculos de magia, illusionismo, suggestão e magnetismo, no Theatro Sant'Anna, realizará domingo proximo sua despedida de nosso publico.

Essa resolução é devida a compromissos anteriormente firmados e que o chamam a outras praças, ansiosas por assistir aos seus ineditos e excepcionaes trabalhos.

Hoje, ás 20.45 horas, será apresentado mais um novo programma, o n. 5, cujas novas experiencias deverão ser recebidas com os mesmos enthusiasticos applausos dos numeros já apresentados.

Depois de amanhã, ás 16 horas, haverá o ultimo "Vesperal das Moças", a 4$000 havendo muita procura de localidades, não só por ser o ultimo espectaculo dedicado ás senhoras e senhoritas paulistanas, como, e principalmente, pelo optimo programma organizado.

Amanhã, nova funcção completa, ás 20.45 horas, com o programma n. 5.

Na bilheteria do Theatro Sant'Anna, os ingressos, a preços reduzidos, estão sendo bastante procurados.

"Muse Italiche"

No Theatro Municipal a "Muse Italiche" realizará em 27 e 29 do corrente, dois espectaculos theatraes em que será representada a peça "Quel Signore delle 5".

Ramacharaka

No predio da rua S. Bento, 33-A (baixos), dentro de alguns dias o nosso publico vae assistir a espectaculos interessantissimos pelo brahamane Ramacharaka, que já se acha em São Paulo, procedente da India.

Theatro Recreio

A noite de hoje é dedicada ás senhoras e senhoritas paulistanas, pela Companhia Brasileira Artistas Reunidos que está dando seus ultimos espectaculos no Theatro Recreio. E com essa festa, coincidem as ultimas representações da engraçadissima comedia em 2 actos — "Feliz, Felix!".

"CARNET"

Recebemos hontem a agradavel visita das irmãs Mary e Alba Lopes, actrizes e bailarinas acrobatas, destacados elementos da Cia. Jardel Jercolis.

— Do sr. Antonio Vasques, administrador da Empresa Jardel Jercolis, recebemos amavel cartão de cumprimentos.

"ESCANDALO DE BROADWAY" — O que disse "O Jornal" sobre esta grande revista da Fox

RUDY VALLE'E, a principal figura masculina da super-pellicula da Fox "ESCANDALOS DE BROADWAY"

A Fox apresenta, ao juizo dos chronistas de cinema, mais um filme revista, com todos os ingredientes do genero, para que elles propalem o seu agrado aos leitores, indicando-lhes o espectaculo a que desejariam assistir.

"Escandalos de Broadway", tirado do proprio original, tal como é visto em Nova York, é talvez dos filmes revista, a mais completa e fiel reproducção de um authentico "show" que deu fama a Ziegfield e a George Whitte. Aliás, esta nova pellicula da Fox é a apresentação da famosa "Scandals" do proprio George Whitte, e que elle dirige, com os seus elementos já tão apreciados no palco.

Apresentando assim, em todo o realismo a revista, que por doze annos se succede na grande cidade americana, a Fox, conservou toda a sua maravilhosa concepção, respeitando o luxo das montagens, o esplendor dos guarda-roupas, as famosas piadas de que o filme está cheio para espalhar o bom humor sobre o deslumbramento dos olhos e dos sentidos.

Os numeros principaes são bem defendidos por Jimmy Durante, que conjunctamente com Ukelele Ike estão formidaveis, Rudy Vallée é o eximio cançonetista de sempre, tendo a ajudal-o uma nova estreante na téla — Alice Faye, uma loura platinada que enche o cerebro do publico de varios pensamentos iguaes áquelles que os espectadores têm no filme.

Dixie Dumbar é o pecego moreno entre uma infinidade de louras, que nem mesmo a belleza da musica consegue jogar para um cantinho...

Vejam o filme, e se gostam mesmo de revistas, garantimos que vão assistir ao espectaculo mais de uma vez... E se não gostam, tambem farão o mesmo por causa dos labios humidos e dos olhos maliciosos de Alice Faye!

A estréa, amanhã, da Companhia de Jardel Jercolis

ANNITA SORRENTO, do elenco Jardel Jercolis

Si duvida houvesse quanto ao interesse que a apresentação, amanhã á noite, em duas sessões, ás 19,45 e 22 horas, no Casino Antarctica, do conjunto Jardel Jercolis está despertando na cidade, bastaria para dissipal-a a extraordinaria affluencia havida, hoje, desde a hora de abertura da venda de bilhetes para esses espectaculos, nos dois postos abertos pela empresa: um, á rua de S. Bento, 48, no local da exposição-propaganda alli inaugurada hontem, e o outro na propria bilheteria do theatro, onde a venda continuará até á noite. Aliás, essa affluencia era esperada, pois já ha dias que, mesmo sem estar annunciada a venda de localidades, no theatro da rua Anhangabahú têm chegado muitos pedidos de reserva de localidades por parte de varias familias e "habituées" de theatro.

A estréa da temporada Jardel Jercolis, que vae innegavelmente constituir um acontecimento, se fará, como tem sido abundantemente noticiado, com a revista de Jercolis-Iglesias — "Ondas curtas" —, um dos melhores successos de sua ultima temporada no Rio. Desde esse seu primeiro espectaculo, Jardel vae dar uma idéa, ao publico de S. Paulo, do que de melhor se pratica nos theatros europeus, em materia de revista. Para isso, muito valeu a "tournée" recentemente feita pelo seu elenco á Europa e a viagem que fez depois disso pelos principaes paizes daquelle continente. Reunindo um elenco em que figuram varios elementos completamente novos para a nossa capital, Jardel applicou a esse elenco — que é encabeçado pela insinuante "estrella" Lodia Silva — todos os ensinamentos que trouxe do Velho Mundo, aperfeiçoando ainda mais as suas destacadas qualidades artisticas. De outro lado, no repertorio que vamos conhecer, notar-se-á, tambem, uma evolução para melhor, pois que as suas revistas são finas e elegantes, visto que não figura em nenhuma dellas a minima dóse de malicia.

O recital de musica popular hoje no Sant'Anna

Realiza-se hoje, á tarde no Theatro Sant'Anna, o segundo e ultimo recital de musica popular brasileira, a cargo do magnifico conjuncto de artistas do Rio de Janeiro, que ora nos visitam sob a direcção de Custodio Mesquita, o malabarista do teclado e renomado compositor, autor de numerosos successos musicaes. Desse conjuncto participam além de Carmen e Aurora Miranda, João Petra de Barros, possuidor de uma linda voz e o humorista Jorge Murad.

No recital de hoje, Custodio Mesquita fará ouvir em primeira audição em nossa capital a marcha "A Lua fez feriado", na interpretação de Carmen Miranda. Do mesmo compositor serão cantados ainda os sambas "Por Amor a esse Branco" e "Moreno Jogador".

Por todos esses motivos espera-se que o recital desta tarde constitua mais um exito para os seus organizadores.

RADIO

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FÓRA DE S. PAULO

Trecho de uma carta dirigida á Radio Educadora Paulista pelo sr. Tranto Fenati, em data de 18 do corrente, e procedente de Bello Horizonte:

"Tenho o prazer de communicar á directoria da Radio Educadora Paulista que ouço as suas transmissões todas as noites com tal volume, como se fosse uma estação local."

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Programma a cargo do maestro Francisco Mignone, com as suas ultimas composições — Vultos paulistas.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Programma variado
20,15 — O que vae pelo mundo — Canto pelo tenor Alliegro — Chronica da moda.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra PRA 5
20,45 — Programma selecto.
21,00 — Musicas portuguezas — Canto pela senhorita Santinha Barra — Orchestra PRA 5.
21,15 — Canto pela barytono Edmundo Giordano Sextetto de cordas PRA 5.
21,30 — Musicas ligeiras
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Canto pela senhorita Santinha Barra — Programma variado.
22,45 — Musicas francezas e regionaes.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:
EDUCADORA — Radio Jornal.
CRUZEIRO — Programma dos bairros Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Mariana.
PHOHI — (Estação de ondas curtas da Hollanda) — Hymno Nacional Hollandez e orchestra "Phohi".
Das 11 ás 12 horas:
EDUCADORA — Hora Portugueza e discos.
CRUZEIRO — Discos.
PHOHI — Discos variados e orchestra.
RECORDE — Programma de discos.
Das 12 ás 13 horas:
EDUCADORA — Discos e programmas santista e campineiro.
CRUZEIRO — Programma variado, discos, panorama mundial e variado.
PHOHI — Orchestra "Phohi" — Final e hymno nacional hollandez.
RECORDE — Progr. variado.
CULTURA — Musica variada.
Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do Lar.
RECORDE — A historia bem contada... e programma variado.
[illegible]tronomico.
Das 15 ás 16 horas:
EDUCADORA — Programma social.
RECORDE — Radio Pikles, variado e quartos de hora mundano, literario e cinematographico.
Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.
Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.
Das 18 ás 19 horas:
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CULTURA — Musica de filmes e jornal falado.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.
RECORDE — Discos e programmas variados.
Das 19 ás 20 horas:
EDUCADORA — Progr. variado.
CULTURA — Musica symphonica, musica leve e hora educacional.
CRUZEIRO — Programma variado e orchestra.
RECORDE — Conto por Jussara e grupo regional, canto por Louis Filipp e orchestra de salão.
Das 20 ás 21 horas:
EDUCADORA — Ivany Ribeiro, Pilé e grupo regional, canto por Nuno Roland, D. Alciuno Richarz e canções de Beethowen, pela sra. Rima Libermau.
CULTURA — Musica fina, quinteto da PRE-4, peripecias de Nhô Totico e discos novos.
CRUZEIRO — Programma variado, "acaba de apparecer" e Billy e Zezinho.
Das 21 ás 22 horas:
EDUCADORA — Orchestra, Mario Craccho, Noticiario e Boletim Commercial Regional com Luizinha Nicolini e orchestra.
CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, Trio Popular, Yvonne Ferraz, solos de serrote por Carlos Frias, musica de filmes e orchestra.
CULTURA — Quinteto PRE-4, discos novos e canto por Jurandir Aguiar.
RECORDE — Regional com Sylvia Fery, programma "que dá gosto ouvir..." Louis Filipp, orchestra typica argentina e "Sonoerte".
Das 22 ás 23 horas:
EDUCADORA — Humorismo pelo Zé Simplicio e programma variado.
CRUZEIRO — Programma KWV, com Elsita, Ascendino e orchestra.
CRUZEIRO — Programma KWY, com musica contemporanea e programma dos socios.
RECORDE — Conto por Januario de Oliveira, Jazz e Hora "H".
Das 23 ás 24 horas:
EDUCADORA — Programma novo, variado e hora certa.
CRUZEIRO — Musica para dansa.
CULTURA — Musica para dansa.
RECORDE — Musica para dansa.

EDITAES

Cartorio do 12.º Officio Civel e Commercial

FALLENCIA DE REINALDO VAZ & IRMÃOS

Habilitação de credito

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Commercial desta Capital de S. Paulo,

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte de Moreira Viegas & Cia. lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação de credito, como credor retardatario da fallencia acima referida, pela importancia de Rs. 4:683$900 (quatro contos, seiscentos e oitenta e tres mil e novecentos réis).

Para constar mandou passar o presente, afim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos.

S. Paulo, 19 de julho de 1934.

Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante habilitado autorizado o subscrevi O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

(25—26—27)

CAPITAL
5.ª Vara — 10.º Officio
2.a PRAÇA

O doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de direito da 5.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de segunda praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 4 (quatro) do proximo mês de agosto, ás 14 e 1|2 (quatorze e meia) horas, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, em segunda praça e feito o abatimento legal, a porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e trez (43), nesta Capital, os bens penhorados a Lourenço Cafaro e sua mulher dona Paulina Cafaro, no executivo hipotecario que lhes moveu Joaquim Lima de Moraes, Dr. Jayme Lima de Moraes, Jorge Lima de Moraes, dona Laura Lima de Moraes e Jacques Lima de Moraes, os dois ultimos assistidos por seu pai, Joaquim Aguiar de Moraes, conforme cessão do credito hipotecario feito por dona Leonor Guedes de Moraes, por escritura passada no 11.º Tabellionato desta Capital, no livro de notas n. 426, fls. 90, cuja cessão de credito foi averbada no Registro de Imoveis da Segunda Circunscrição desta Capital, sendo os bens hipotecados e penhorados os seguintes: o predio sito á Alameda Barão do Rio Branco numero quarenta e sete (47), construido para dentro do alinhamento, medindo o terreno 19 ms. 81 (dezenove metros e oitenta e um centimetros) de frente por 52 ms. 28 (cincoenta e dois metros e vinte e oito centimetros) da frente aos fundos, tendo ainda na frente um pequeno gradil de ferro com dois portões iguais, a frente do predio, que se abrem para a referida alameda; é cercado por muros divisorios; por uma escada, dirige-se a uma varanda com a largura de 2 ms.00 (dois metros), de piso ladrilhado, guarnecida por balaustres de ferro; essa varanda com quatorze metros (14ms.00) de frente, toma toda a frente do predio, aprofundando-se onze metros (11ms.00) no seu lado esquerdo e seis metros (6,ms.00) no lado direito abrem-se para a varanda, uma porta, de duas folhas e uma janela; a frente quatro janelas e uma porta, que dá ingresso para o interior do predio, onde existem os seguintes comodos: quatro salas de visitas, um pequeno escriptorio, uma sala de jantar, um banheiro com W.C., uma copa, uma cozinha e caixa de escada, no andar terreo; oito dormitorios, um banheiro com W.C., e caixa de escada, no sobrado; seis comodos, sendo um com reservatorio de agua no sotão; no andar terreo, no lado direito, abrem-se onze janelas e seis portas; no lado esquerdo abrem-se cinco, sendo trez portas e sete janelas; no sobrado no lado direito, se abrem onze janelas e no lado esquerdo, seis janelas venezianas; no sotão se abrem duas janelas no lado direito e duas no lado esquerdo; abrem-se seis janelas para os fundos do predio, uma porta e duas janelas no andar terreo, e no sobrado, sendo que a porta para a cobertura da copa e cozinha; tem o mesmo porão habitavel com comodos identicos da do andar terreo, devidamente ventilado por oculos guarnecidos por grades de ferro e arame; encontrando-se ainda no quintal duas garages, deposito para lenha, galinheiro, dois tanques, [illegible] que confronta de um lado com o Palacio Campos Elyseos, propriedade do governo do Estado, de outro com propriedade da Condessa Alvares Penteado e pelos fundos com propriedade de d. Maria Augusta de Toledo Piza e Machado Portella. A área da construcção é de trezentos e dezesseis metros quadrados, sendo o mesmo imovel de solida construcção, estando, porém, necessitado de reforma no seu todo. Referido imovel com seu respectivo terreno foi avaliado por 179:335$000 (cento e setenta e nove contos, trezentos e trinta e cinco mil réis) mas que, nesta segunda praça, feito o abatimento legal, vai pela quantia de Rs. 161:401$500 (cento e sessenta e um contos, quatrocentos e um mil e quinhentos réis). "Observações: consta do referido laudo junto aos autos que os "predios avaliados foram [illegible] metro quadrado de construcção, em 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis), considerando os necessarios gastos de reforma da qual o imovel está carecendo, e em 3:500$000 (trez contos e quinhentos mil réis) por metro linear sem as bemfeitorias ou seja em 69$990 (sessenta e nove mil novecentos e noventa réis), por metro quadrado, attendendo á natural desvalorização que de tempos a esta parte vêm sofrendo os bens imoveis em seus valores" Da certidão fornecida pelo serventuario vitalicio do Registro de Imoveis da 2.ª Circunscrição desta comarca da capital do Estado de S. Paulo, junta aos respectivos autos não consta que os executados Lourenço Cafaro e sua mulher tenham, por qualquer titulo onerado o imovel acima descrito, não pesando, portanto, sobre os mesmos bens, onus real ou recurso pendente de decisão, a não ser a hipoteca ora exequenda, que está inscrita no mesmo cartorio do Registro da 2.ª Circunscrição sob n. 17.773 (dezessete mil setecentos e setenta e trez). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir a presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma e sob as penas da lei. São Paulo, vinte de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Toloza de Oliveira e Costa, escrivão que subscrevi. O Juiz de Direito (a) J. B. Leme da Silva.

26-28-3

tros quadrados, confinando de um lado com Guilherme Praum da Silva, de outro com Francisco Arcolino, ou successores, avaliado pela quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis). Ditos immoveis irão a esta segunda praça, feito o abatimento legal os primeiros pela quantia de Rs. 19.800$000 (dezenove contos e oitocentos mil réis) e o ultimo pela quantia de Rs. ... 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis). Sobre os mesmos immoveis pesa uma hypotheca constituida por José Fonseca e sua mulher Laura da Purificação, a favor de Edmur F. Buhrer e de Max C. Buhrer, por escriptura publica de quinze de setembro de mil novecentos e vinte e oito, lavradas nas notas do sexto Tabellião desta Capital e inscripta sob numero dezesete mil e noventa e oito, do valor de Rs. 17:000$000 (dezesete contos de réis), conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da segunda circumscripção da Capital junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 11 de julho de 1934. — Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

(12—16—26)

1.a VARA — 2.o OFFICIO SEGUNDA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 27 e julho corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto nesta Capital, os bens arrecadados á Fallencia de José Fonseca, a saber: — "Tres casas á rua D. Joaquina Ramalho antiga rua Braz Arruda, numeros sete, nove e onze, com o respectivo terreno, contendo cocheira e outras bemfeitorias, medindo quarenta metros de frente, por cincoenta ditos de fundos dividindo com Guilherme Praum da Silva e Francisco Duarte, ou successores, avaliado por Rs. 22:000$000 (vinte e dois contos de réis), sendo Rs. 9:000$000 (nove contos de réis) para o predio numero sete e seu terreno. — Um terreno á mesma rua Dona Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, medindo doze metros de frente por cincoenta metros de fundos, com a area de seiscentos me-

Terceira Vara — Sexto Officio EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Natacci e sua mulher no executivo hypothecario que lhe move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no Municipio, Freguezia e Districto de Paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos, do marco do kilometro 14 da Estrada do Mar, que vae desta Capital a Santos, medindo de frente para essa mesma estrada 100 metros, com as seguintes confrontações: de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Rathsam e Joaquim Felippe, pela frente, como já se disse, pela Estrada do Mar. O terreno está localizado ao alto de uma collina e é bem conformado, revestido de vegetação rasteira e, em grande maioria, em "barba de bode" e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de Rs. 20:000$000 e que feito o abatimento legal de dez por cento vae a esta segunda praça pela quantia de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira Terceira e Sexta Circumscripções, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

14-20-26

FÓRO DA CAPITAL
2.a Vara de Orfãos
1.a PRAÇA

Eu, o doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da segunda vara de orfãos e anexos desta Capital, servindo no impedimento da primeira vara de orfãos e anexos.

Faço saber a quantos virem o presente edital ou dele noticia tiverem que no dia 4 de agosto do corrente ano, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto pelo porteiro dos auditorios ou por quem suas vezes fizer, serão levados em hasta publica, pela primeira vez, afim de serem arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, os imoveis seguintes, pertencentes ao espolio do finado Bernardino Queiroz dos Santos: "Uma casa terrea com o seu terreno sob ns. 30 e 32 da avenida Queiroz dos Santos, Estação de São Bernardo, Distrito de Santo André, do Municipio de São Bernardo, desta comarca de São Paulo, contendo a casa duas portas estreitas e uma larga de frente, tres comodos e escritorio na frente, com piso de cimento, nos fundos uma dependencia com uma porta e tres comodos com piso de tijolos e mais um pequeno telheiro. Mede o seu terreno dezessete metros de frente por trinta e seis metros e cincoenta centimetros da frente ao fundo onde a largura é igual a da frente, dividindo de um lado com a Companhia Imobiliaria de São Bernardo e sucessores de d. Maria de Queiroz Pedroso e fundos com os mesmos sucessores de d. Maria". "Um predio de sobrado com dois pavimentos e seu terreno sob ns. 2, 4 e 6 da rua Bernardino de Campos, esquina da avenida Queiroz dos Santos, Estação de São Bernardo, da São Paulo Railway, Distrito de Santo André do Municipio de S. Bernardo desta comarca de São Paulo, contendo os baixos oito portas para a rua Bernardino de Campos, cinco portas para a avenida Queiroz dos Santos, um grande armazem, tres comodos, cosinha e privada nos altos cinco janelas de frente e mais duas portas com sacada para a rua Bernardino de Campos, mais uma porta com sacada, na esquina, cinco janelas e mais uma porta e duas janelas com sacada para a avenida Queiroz dos Santos, seis comodos, cosinha e privada. Mede o seu terreno vinte e um metros de frente para a rua Bernardino de Campos por trinta e sete metros de fundos fazendo frente para a avenida Queiroz dos Santos, dividindo de um lado e fundos com o espolio, com servidão do corredor anexos ao de n. 8 da rua Bernardino de Campos". Sobre os imoveis acima descritos e sobre outros bens do espolio pesa uma divida, com hipoteca, do principal de cento e setenta contos de réis (170:000$000), em favor de d. Sebastiana Martins Queiroz dos Santos, assim como sobre uma parte de um terreno medindo treze metros e oitenta centimetros da frente por dezessete metros de fundos da rua Bernardino de Campos, terreno esse do predio ns. 2, 4 e 6 da mesma rua Bernardino de Campos, acima descrito, pesa uma hipoteca em favor do dr. Antonio Carlos de Assumpção, sendo que ambos os credores estão cientes da venda e, conforme consta da certidão do Registro Geral e de Hipotecas, além das dividas acima referidas, nenhum outro onus pesa sobre os imoveis. A casa terrea sob ns. 30 e 32 da avenida Queiroz dos Santos foi avaliada com o seu terreno por cincoenta contos de réis (50:000$000) e o predio de sobrado com dois pavimentos, sob ns. 2, 4 e 6 da rua Bernardino de Campos esquina da avenida Queiroz dos Santos, foi avaliado por duzentos contos de réis (200:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todo se ninguem alegue ignorancia, o presente edital será afixado no lugar do costume e, por cópia publicado pela imprensa, S. Paulo, 11 de julho de 1934. Eu, Sebastião Peruche, escrivão, subscrevi. EM TEMPO: Os imoveis constantes do edital supra, foram adquiridos pelo inventariado pela transcrição n. 35.858, do Registro Geral da 3.a Circunscrição desta Capital. São Paulo, data supra. Eu, Sebastião Peruche, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, Francisco Meirelles dos Santos.

18-26-3

A queixosa affirma que o papagaio fala allemão...

e, a parte contraria, que aquillo é bahiano...

O assumpto não é sensacional nem tampouco muito complicado. Trata-se de uma simples queixa levada ao conhecimento do delegado de Furtos e cujo valor real não vae além de 150$000. Dezenas de queixas dessa importancia recebe, diariamente, aquella autoridade. E todas passam sob os olhos da reportagem sem que mereçam mais que cinco linhas de jornal ou mesmo uma simples citação.

Esta, porém, vae quebrar a regra geral. Tres razões imperiosas nos obrigam a isso: o delegado de Furtos tomou muito a sério o caso; a queixosa apresenta um valor estimativo tanto acima do valor real do objecto em questão; e, finalmente, o reporter, terceira e ultima autoridade no assumpto, julgou que a queixa e a defesa da parte accusada offerecem assumpto curiosos e dignos de serem conhecidos pelos nossos leitores.

O PAPAGAIO QUE PRECISA DIZER QUAL E' O SEU IDIOMA

UM PAPAGAIO DE ESTIMAÇÃO

O caso é que compareceu perante o dr. Paulo Motta, delegado auxiliar da Delegacia de Furtos, a sra. Edith Kogan, dentista diplomada, natural da Lethonia, e ha varios annos no Brasil. Contou que no mez de fevereiro foi presenteada com um bonito papagaio, trazido de Matto Grosso pela sra. Mabel Osorio. Tomara muita amizade á ave que se revelava bastante intelligente, a ponto de repetir em poucos dias algumas palavras do allemão. Succede, entretanto, que logo no mez seguinte o papagaio desappareceu mysteriosamente. Esse facto causou tristeza á sra. Kogan e ás pessoas de suas relações que já se haviam acostumado ao convivio do intelligente louro. Todas as pesquizas para encontral-o foram inuteis.

Agora, quando já perdera as esperanças de rever o papagaio, eis que o reconhece numa ave que palrava á porta de uma confeitaria da praça da Republica. E logo se dirigiu ao Gabinete de Investigações.

"ISSO NÃO E' ALLEMÃO, MAS "BAHIANO" PURO..."

Tomando em consideração a queixa da sra. Kogan, a autoridade pediu-lhe que regressasse no dia seguinte, ás 13 horas. A'quella hora chegava a denunciante. Encontrava-se na Delegacia o sr. Paulo Gomes Pereira, portuguez, proprietario da confeitaria em que se diz dono do papagaio em questão. Apresentadas as partes, o delegado interroga o sr. Pereira:

— A senhora Kogan reconhece no papagaio que o sr. tem na porta de sua confeitaria como uma ave que desappareceu de sua casa ' mezes atraz. Póde o sr. explicar como o adquiriu?

— Perfeitamente. Foi um presente que recebi do dr. Mario Minervino quando regressou da Bahia onde foi chefiando uma embaixada de futebol.

— Mas a sra. Kogan particularisa o facto do papagaio dizer algumas palavras em allemão, ensinadas por ella...

— Desconheço essa habilidade no meu papagaio, pois não comprehendo patavina dessa lingua.

— Estou no seu caso — diz o delegado. Entretanto, é necessario que se esclareça bem a questão.

— De accordo, atalha o sr. Pereira. Como poderemos chegar a esse resultado?

— Organisando um jury do qual façam parte pessoas idoneas que saibam allemão e que nos esclareçam se o papagaio fala ou não essa lingua.

— Se bem que seja uma desconfiança á minha palavra sujeito-me ao jury com prazer — fala o sr. Pereira.

O delegado volta-se para a senhora Kogan:

— E' bem provavel, minha senhora, que o papagaio já tivesse dito alguma palavra em allemão na confeitaria do sr. Pereira. Quer repetir qualquer das palavras que elle diz afim de ver se o nosso amigo a ouviu?

— Com prazer — responde a sra. Kogan. Meu papagaio gostava muito da palavra "sim", que em allemão se escreve "ya" e pronuncia "iá".

O sr. Pereira ri. Balança a cabeça e procura esclarecer:

— Tenho ouvido muitas vezes o papagaio dizer cousa semelhante. Comtudo, o que elle fala é "yayá", palavra vulgarisima na Bahia e que significa dona, senhora... Isso não é allemão e sim "bahiano" puro...

O delegado coça a cabeça. Volta-se para a sra. Kogan:

— Não quer lembrar outra palavra, minha senhora?

A dentista procura recordar. Depois de algum esforço, diz:

— E' inutil. Estou tão nervosa que não me posso lembrar.

O dr. Paulo sentenceia:

— Podem retirar-se. Mandarei chamal-os, juntamente com o papagaio para outra acareação.

Ambos se retiram. Em que dará toda essa historia? — perguntamos nós. O papagaio fala ou não o allemão? Veio da Bahia ou de Matto Grosso? Esperemos pela decisão do jury.

O CASO DO PAPAGAIO DO INTERIOR

O dr. Paulo Motta leva o caso ao conhecimento do delegado de Furtos. O dr. Cysalpino de Souza ri e logo recorda uma pendencia por causa de um papagaio ao tempo em que elle era delegado no sertão e que teve a felicidade de resolver. Com suas qualidades de perfeito "conteur", expõe o seu caso que nos parece tão difficil de liquidar como o do Salomão.

— No tempo em que eu era delegado numa cidade do interior, appareceu-me, um dia, um homem que vinha pedir providencias para a apprehensão de um papagaio que lhe haviam furtado e se encontrava em certa casa que elle podia indicar. Mandei chamar o dono da casa. Explicou-me que tinha recebido o papagaio de amigos caipiras quando a ave ainda era nova. Decidi apprehender o papagaio e marcar uma certa data para ter logar um auto de reconhecimento. Isso foi feito varios dias depois. Para a realização desse acto compareceram as partes trazendo cada uma duas testemunhas. O escrivão estava a postos. Antes de ser iniciada a sessão, mandei buscar um papagaio pertencente ao meu vizinho e o apresentei na sala. Falei para o indiciado: "O sr. reconhece esse papagaio como sendo o seu?" — "Perfeitamente, sr. dr., e as testemunhas tambem reconhecem". As testemunhas confirmaram e até uma dellas accrescentou: "Você não se lembra, compadre, de uma rodelinha que nós "preguemo" no pé delle? Pois ói ella aqui!" Mandei tomar por termo as declarações de todos. Voltei-me depois para o queixoso: "O sr. reconhece nessa ave o seu papagaio?" O homem coçou a cabeça e disse: "Seu" doutor, se é esse o papagaio em questão, confesso que me enganei. E peço desculpa do meu erro".

O dr. Cysalpino dá uma pancadinha na mesa como é de seu habito e continua:

— Mandei tomar por termo as declarações do queixoso e das suas testemunhas. Depois pedi que me trouxessem o papagaio que se encontrava trancado no quarto e era a causa de toda a pendencia. O indiciado e as testemunhas não reconheceram naquelle o papagaio em questão. O queixoso, pelo contrario, ao ver o novo papagaio, regosijou-se: "Esse, sim, é o meu papagaio, "seu" doutor".

E o dr. Cysalpino conclue, dando outra pancadinha na mesa:

— Fiz entrega immediata do papagaio ao seu legitimo dono, emquanto os embusteiros deixavam a sala envergonhados e confundidos com o truc que eu usára...

—*—*—

Gréve na Companhia Brasileira de Juta

Hontem, manifestaram-se em greve pacifica os operarios da secção de fiação da Companhia Brasileira de Juta, na qual trabalham 600 homens. O objectivo dos grevistas é conseguir o augmento de salarios. A Delegacia de Ordem Social entendeu-se com os grevistas afim de evitar qualquer anormalidade.

—*—*—

Quasi solucionada a gréve da fabrica Mariangela

Estivemos, hontem, na Delegacia de Ordem Social, cujo sub-chefe, sr. Bruno Primerano, nos communicou estar quasi extincta a greve que irrompeu, ha duas semanas, na fabrica Mariangela, de propriedade da empresa Matarazzo. Dos 1.500 operarios que alli trabalham, 1.000 já voltaram ao serviço.

A Delegacia de Ordem Social vinha notando, desde o inicio desse movimento que a maioria dos elementos delle participantes, fôra forçada, sob ameaças, a adherir á greve e, desde logo, manifestava desejos de regressar ao trabalho. Constatou-se, ainda, que individuos, embora pertencentes á fabrica em questão, fomentavam e dirigiam a greve, em nome do Partido Communista, através da cellula por elles organizada naquelle estabelecimento industrial. A Delegacia de Ordem Social apurou devidamente as manobras realizadas antes e depois da eclosão da greve, e está de posse de documentos comprobatorios da infiltração communista na fabrica Mariangela.

Foram detidos alguns elementos subversivos, extranhos á fabrica, e effectuaram-se tambem algumas detenções de pessoas a elles ligadas.

Falsificaram cheques no valor de 140 contos

A Delegacia de Falsificações esclareceu o caso que tem como autores o gerente da firma Cocito & Irmão, e um menor

Em principios deste mez, a Delegacia de Falsificações recebeu queixa da Casa Bancaria Conde & Cia., sobre o facto de ter sido ali apresentado e pago um cheque de 3:830$ de saque de I. Constantini, residente á rua Thabor, n. 6. Este senhor allegava ser falsa a sua assignatura. Tomavam-se as primeiras providencias, quando o dr. Rego Freitas, delegado de Falsificações, foi procurado pelo sr. Giuseppe Ricci, socio da firma Gardano & Cia., que lhe apresentou queixa pela falsificação de dois cheques apresentados ao Banco Francez e Italiano nas importancias de 9:880$ e 48:250$.

Estava esse novo caso em estudos, quando o Banco Commercial do Estado de São Paulo enviou uma petição ao chefe de Policia solicitando abertura de um inquerito para apurar o caso de dois cheques de 17:560$ e 42:700$ pagos pelo referido Banco e sacados, falsamente, em nome de João Miguel Sanches, negociante e capitalista residente á rua Paula Sousa e tambem falsamente endossados pela firma Saulle Pagnoncelli & Filhos, estabelecida á mesma rua. Complicou-se o caso com a chegada de outras queixas, referentes a outras falsificações. Dentre ellas a da firma da sra. Maria do Carmo F. Silveira Sampaio, em varios cheques, na importancia de 25:700$. Percebendo que todas essas falsificações, embora contra varias firmas e varios Bancos, provinham de uma unica fonte, o dr. Rego Freitas confiou as diligencias sobre o caso ao escrivão Candido Camargo. Esse funccionario deixou de comparecer ao expediente por dois dias e depois desse tempo appareceu na delegacia acompanhado dos autores de todas as falsificações. São elles: Miconi Quinto, gerente da firma Cocito & Irmão, estabelecida á rua Paula Sousa e um filho do chefe da casa, menor de idade.

Miconi confessou que os cheques eram falsamente requisitados e sacados. Valia-se para isso de cheques que appareciam na caixa do estabelecimento onde trabalhava. Encarregava de receber os cheques falsificados o referido menor.

Em nome dos accusados havia em varios estabelecimentos bancarios cerca de 60:000$ que a delegacia apprehendeu.

O escrivão Camargo foi elogiado pelo chefe do Gabinete de Investigações, dr. Carvalho Franco.

Acabou entregando as molduras

Perante o dr. Cysalpino de Souza, delegado de Furtos, comparecera, ha dias, o sr. Gerardemghi Bigis. Disse que em maio de 1930 depositara na fabrica de moveis da avenida São João, 995, em poder do seu proprietario de nome José Iani, dez molduras de estylo no valor de 1:500$ e um quadro representando uma paysagem da Italia e que fôra premiado na Exposição Internacional de Roma, com 8:000$000. No dia 1 do corrente fôra reclamar a restituição desses objectos, sendo mal recebido pelo sr. José Iani que o pôz fóra de casa. Nessa occasião, o queixoso vira uma das molduras numa casa vizinha á fabrica, e as outras numa pequena officina onde se lustram moveis. Preso José Iani, este entregou as molduras, menos o quadro que diz desconhecer.

A Delegacia de Furtos continua as investigações.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 26 de Julho de 1934 | ANNO III — NUM. 657

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A incompatibilidade dos parlamentares que exercem funcções publicas — Renuncia de deputados e convocação de supplentes — Reforma do regimento — A Constituição e as rendas nacionaes

RIO, 26 (A. B.) — Foi presente ao presidente da Camara dos Deputados o seguinte officio do ministro Hermenegildo de Barros sobre a recente consulta formulada pelo sr. Antonio Carlos e relativa ás incompatibilidades dos deputados em face do novo estatuto politico.

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados. Cabe-me communicar a v. excia, que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tendo presente a consulta formulada por v. excia. relativamente á situação dos actuaes deputados que exercem outras funcções publicas e mesmo em emprezas particulares, beneficiadas pelo governo, resolveu, em sessão de hontem, pelas razões constantes do incluso autographo, responder o seguinte:

1.o — As incompatibilidades do art. 33.º e paragrapho 1.º da Constituição, abrangem os membros da Camara dos Deputados, em que se converteu a Assembléa Nacional Constituinte.

2.º — Os juizes estaduaes que, tendo exercido o mandato de deputado passem a funccionar na Camara dos Deputados, perdem o cargo judiciario por applicação do art. 65.º da Constituição.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a.) Hermenegildo de Barros".

RENUNCIA DE DEPUTADOS

RIO, 26 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos communica á Camara ter recebido carta dos srs. Leitão da Cunha e Oscar Weinchenck, este do Partido Popular Radical, renunciando ao mandato de deputado pelo Districto Federal e Estado do Rio.

Foram convocados os respectivos supplentes, srs. Adolpho Bergamini e Adolpho Sucena. O sr. Bergamini tomará hoje, posse da cadeira, depois de prestar o devido compromisso.

REFORMA DO REGIMENTO DA CAMARA

RIO, 26 (A. B.) — A commissão designada pela mesa para estudar o regimento da antiga Camara e formular a reforma que julgar necessaria, esteve reunida hontem, proseguindo no estudo iniciado na vespera em torno da materia.

A CONSTITUIÇÃO E AS RENDAS NACIONAES

RIO, 26 (A. B.) — O deputado Luiz Sucupira, na sessão de hontem, occupou-se da entrevista concedida ao "O Globo" pelo sr. Paulo Martins, director das rendas do Thesouro Nacional, na qual se affirma que a nova Constituição desfalca as rendas nacionaes de meio milhão de contos, porque concedeu favores extraordinarios a empresas particulares. Commentando taes declarações, o deputado cearense diz que o sr. Sampaio Corrêa e outros deputados, ciosos da obra da Constituição, devem ventilar o assumpto da tribuna, afim de que fique provado se o allegado pelo referido funccionario é a expressão da verdade.

—*—*—

Departamento Estadual do Trabalho

Afim de prestar esclarecimentos sobre as convenções collectivas de trabalho, entregues á este Departamento, devem comparecer na secção de Fiscalização do Trabalho, para entendimentos com o fiscal dr. A. Ellis Machado, os representantes das seguintes firmas: Frabrica São Paulo — Fiação e Tecelagem S. Leopoldo — Fabrica de Tecelagem Suzano — Tarraf Zakia e Cia. — Fabrica Sto. Antonio — Fabrica de Tecidos Tatuapé — E. Colli e Cia. Ltda. — Empreza de Transportes Ltda. — Arthuro Di Rigo — Espinola e Tinoco — Malharia N. S. da Conceição S|A. — Setti e Filho — Cia. Paulista de Louça Esmaltada — Souza Coelho e Cia. — Pedro Nunes e Cia. — Pirelli S|A. — L. Faber e Cia. Ltda. — Hugo Caturegli — Fabrica Sta. Rosalia — Cia. Melhoramentos de S. Paulo — Cia. John Jurger — Domingos de Santos — Vicente Zampini — L. Faber e Cia. Ltda.

Uma fabrica de vinhos hungaros no Ypiranga

A Policia no encalço do falsificador

Em virtude de uma denuncia levada ao conhecimento do director da Recebedoria Federal de que se achava em funccionamento uma fabrica de bebidas nacionaes e estrangeiras no Alto do Ypiranga, hontem, pela manhã, os agentes drs. João Modack Reis, Francisco Basileu Guimarães, Cyrillo Moraes Baptista e Oswaldo Gaidilel, rumaram para aquelle bairro afim de apurarem a veracidade da denuncia.

Após algumas horas de investigações conseguiram localizar o estabelecimento á rua Lino Coutinho, 376 e 380. Chegando ao local, um visinho informou que o proprietario Francisco Fichi tinha estado pela manhã, e declarara que á noite iria embarcar para o Rio de Janeiro, voltando sómente na proxima semana.

Convencidos de que realmente ali se achava a fabrica de bebidas, os agentes resolveram dar a batida. Muito cuidadosamente penetraram no predio 376, onde de surpreza foram attendidos pelo empregado Euclydes do Amaral, que ali reside em companhia de sua familia em dois quartos nos fundos.

O ROTULO FALSIFICADO

Interpellado acerca de seu patrão Euclydes resolveu contar a verdade.

Vendo que tudo estava descoberto, Euclydes confessou que tinha em seu poder a chave do porão onde se achavam bebidas falsificadas em grande escala. Uma vez tudo descoberto, apenas restava dar uma busca geral nas casas afim de fazer a apprehensão. Num dos commodos foram encontradas varias qualidades de rotulos, matriz para carimbar capsulas de alto relevo e caixões como se tivessem vindo da Hungria.

OUTRAS APPREHENSÕES

Proseguindo na diligencia, foram encontradas 64 caixas já promptas para serem vendidas, carimbadas com os seguintes dizeres: Made Hingary. Foram apprehendidos 2.000 rotulos, alguns datados do anno de 1911; 5.000 sellos de consumo para bebidas estrangeiras; 830 rotulos para bebidas nacionaes; tres quintos de vinho, duas latas com vinho hungaro, um decimo e um tonel de alcool.

Num caixote estavam já promptas para tomar destino 98 garrafas rotuladas: Tokaji Aszu. Budapest. Num outro compartimento foram encontradas quatro matrizes com os seguintes dizeres: Z. Z. Santos, Maxide in Hungary, 24, p. 1|2. "Syamorodni Zimmermann". Tambem foi encontrado um grande laboratorio chimico com todos os apetrechos necessarios para a falsificação de vinhos, assim como uma lata de kerozene contendo Fernet.

COMMUNICAÇÃO DO FACTO A' POLICIA

A's 16 horas o dr. Lino Moreira seguiu para o local emquanto era pedida ao commando do Corpo de Bombeiros a ida de caminhões afim de procederem ao transporte do contrabando para a Recebedoria.

Euclydes do Amaral, interrogado pela autoridade, não soube dar explicações, limitando-se a dizer que na semana passada levára para a rua 24 de Maio, 23, seis meias garrafas de vinho Tokaji Aszu, onde lhe entregaram 96$000 correspondente ao valor da bebida.

A Delegacia de Falsificações tomou conhecimento do facto, tendo apprehendido grande parte de sellos de consumo estrangeiro, de $150 e de $300 em grande escala.

Outros rotulos foram apprehendidos de vinho Moscatel "Malaga" (Hespanha) com os dizeres: importado e engarrafado por Nunes e Robbe. São Paulo.

Os mesmos fiscaes na manhã de ante-hontem deram uma busca na rua Orchideas, 101, no Parque Central, de propriedade de Hugo Baldini, onde se achava de ha muito tempo installada uma fabrica clandestina de bebidas.

Ali foram apprehendidos sellos lavados chimicamente, laboratorio completo com drogas, machinas para o engarrafamento e outros apetrechos, tendo sido tudo removido para o departamento da Delegacia Fiscal.

Por estes dias novas diligencias serão effectuadas afim de serem localizadas outras fabricas clandestinas que se acham em actividade.

Furtava as pennas do patrão

O sr. Antonio Augusto Fleury de Assumpção, commerciante estabelecido á rua Libero Badaró, 44, ha tempos vinha dando pela falta de numerosas caixas de pennas, attingindo a importancia de 1:600$000. Apresentando queixa á Delegacia de Furtos, foi preso o menor José Fernandes, de 15 annos, empregado da referida casa commercial que confessou ser o autor dos furtos. As pennas eram vendidas pelos seus amigos, João Canal e Emetrio Silva, tambem menores.

O inspector Luiz Vulcano apprehendeu 168 caixas de pennas no valor de 1:400$000.

—*—*—

"EL HOGAR"

Da Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro 5-A, recebemos, numa linda capa de Eduardo Soria, essa publicação argentina. Nas suas 90 paginas de texto, magnificamente impressas a côres e preto, encontramos artigos assignados por nomes em evidencia na intellectualidade portenha e de outros paizes, assim como optimo serviço photographico, onde destacamos: "Rincones portenos", "Damas chilenas" etc.

"LA NOVELA SEMANAL"

Essa esplendida revista para o lar e para a mulher nos foi remettida pela Agencia Scafuto.

Tudo quanto interessa ao meio feminino não só nas letras, como nas artes, modas e pinturas, encontrará o leitor nessa publicação.

—*—*—

Furto de 8:000$000 de joias

Ha 5 annos atraz, o sr. Ethore Gigli, residente á rua Manoel Nobrega, deu queixas á Delegacia de Furtos contra um individuo de côr preta que penetrando em sua casa, pela manhã, furtará joias no valor de 8:000$000.

Na occasião em que se derá o furto, sua senhora achava-se ausente.

O mechanico João Medici, seu visinho, é quem tinha visto o gatuno sahir de sua residencia.

As joias furtadas foram: 3 anneis de ouro com brilhante, 1 annel de platina com brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 revolver automatico e 1:200$000 em dinheiro.

Pelos traços dados pelo mechanico sobre a apparencia e phisionomia do preto, á Delegacia de Furtos desconfiou do conhecido arrombador José de Mello, que tem varias passagens pelo Gabinete.

Hontem, a ronda diurna da Delegacia de Furtos, effectuou a prisão de José de Mello na rua Cubatão. Começou por negar a autoria do furto, terminando, porém, por confessar e apontar as casas onde as vendera.

Todas as joias foram apprehendidas.